

MEDO DO DESGATE

Daniel evita imagem de Mabel nas redes sociais

Prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (UB) ainda não apareceu ao lado do governador Daniel Vilela (MDB) em vídeos e imagens de eventos de campanha publicados nas redes do candidato à reeleição. **Política 6**



Reprodução

O HOJE

ANO 22 | **Nº 7.235** | SEXTA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 2026 | **R\$ 2,50** | **FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004**

OHOJE.COM

Reprodução/Facebook



Pesquisas no DF reforçam liderança de Celina Leão pela reeleição ao Palácio do Buriti

Nas primeiras semanas da campanha pela reeleição ao Governo do Distrito Federal, Celina Leão (PP) tem apostado em uma combinação de presença nas ruas, diálogo com diferentes setores e mobilização da base política para sustentar a candidatura. O movimento ocorre em um cenário favorável nas pesquisas, com a governadora na liderança da corrida pelo Palácio do Buriti. **Política 7**

A foto que mostra a verdadeira face de Moraes e sua turma no STF

Graças ao registro de Brenno Carvalho na 1ª página de O Globo, o País descobriu a verdadeira face dos ministros que gravitam no entorno de Moraes. As gargalhadas, como se nada de ruim pairasse sobre suas cabeças. **Xadrez 2**



ROBERTA ZUGE

O caminho que falta entre Brasil e União Europeia no comércio de carne
Opinião 3

CNE aprova novas regras para uso de IA na educação brasileira
Cidades 11

Lei de terras raras tensiona relação da mineração com território Kalunga

O governador Daniel Vilela sancionou a Lei 24.499/2026, que cria a Política Estadual de Fomento à Exploração Estratégica de Terras Raras, um conjunto de 17 elementos químicos essenciais para a produção de tecnologias e que colocam o Brasil na 2ª posição mundial em reservas. Entretanto, a lei acirrou a tensão entre o desenvolvimento mineral e a proteção dos territórios Kalunga. **Cidades 10**

Wilder e Bueno crescem e terá 2º turno no Estado

Saiu pesquisa Atlas/Intel em que Daniel Vilela continua à frente e a novidade é a incrível subida dos dois polos, Luis Cesar Bueno e Wilder Moraes. **Xadrez 2**

Total de mortes por afogamento cresce 86% no ano

Goiás registrou 54 óbitos até julho, contra 29 no ano passado, mesmo com queda no número de atendimentos. **Cidades 9**

VILA VAI A MINAS de olho na liderança provisória da Série B

Vila Nova visita o Athletic, às 20h30, na Arena Sicredi, em São João del-Rei, para tentar assumir a ponta da tabela. **Esportes 8**

Goiás garante vaga nas semifinais do vôlei nos JUBs 2026

Esportes 8

Remisson Sales



Cavalhadas de Corumbá mantêm tradição encenada há quase 275 anos

Em Corumbá de Goiás, a preparação não começa quando os cavaleiros entram em campo. Em algumas famílias, as crianças acompanham pais, tios e avós nos ensaios e aprendem parte da história da cidade desde o século 18. **Essência 13**

Arrecadação cai, mas com recorde em oito meses

Resultado acumulado até agosto recebeu contribuição expressiva dos resultados de julho, quando a arrecadação havia experimentado salto de 12,22%. **Econômica 4**

GenZ pode chegar a US\$ 36 tri e virar potência até 2030

Alta da renda deve transformar jovens nascidos de 1997 a 2012 em um dos grupos mais importantes para empresas. **Negócios 17**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Marconi observa com lupa Augusto Cury nas pesquisas de intenção de voto
Política 2

Esplanada: CNJ avisa que o STF “não está sujeito aos procedimentos de sua competência”
Política 6

Livraria: Infância e desigualdade atravessam romance de Françoise Ega
Essência 14



Dólar: (paralelo) R\$ 5,10 | **Dólar:** (comercial) R\$ 5,105 | **Euro:** (Comercial) R\$ 5,936 | **Boi gordo:** (Média) R\$ 329,20
Poupança: 0,3715% | **Ouro:** R\$ 656,03 | **Bovespa:** -0,01%



Negócios: (62) 3095-8722
Classificados: (62) 3095-8700
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia
Sol e muitas nuvens à tarde. À noite o céu ainda fica com muita nebulosidade, mas não chove.



Xadrez
Wilson Silvestre

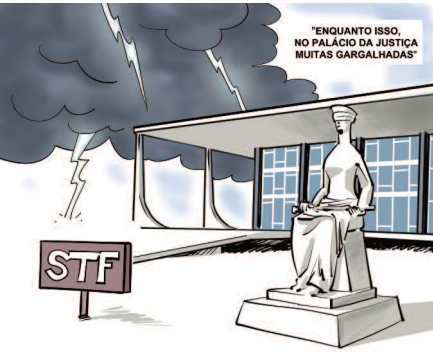
 (62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
 xadrez@ohoje.com.br
Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

Wilder com Flávio – O candidato a governador de Goiás pelo PL, senador Wilder Morais, passou a tarde toda em Brasília. Teve rápida agenda no Senado e depois se juntou às lideranças de vários Estados brasileiros para gravar mensagens com o presidenciável Flávio Bolsonaro (PL).

A foto que mostra a verdadeira face de Moraes e sua turma no STF

A crise de credibilidade que estacionou na mais alta Corte do País, responsável por assegurar os preceitos constitucionais e à qual todos deverão se submeter, pulou o artigo 5º, que diz: “Todos são iguais perante a lei...”. O problema é que um grupo de ministros do STF passou do ponto na aplicação da Constituição. Agem como deuses do Olimpo, inimputáveis, inatingíveis e fora de qualquer fiscalização. Esse poder ilimitado fez de Alexandre de Moraes, Dias Toffoli, Flávio Dino, Cristiano Zanin e Gilmar Mendes os donos do poder no País. Agem como se pertencessem à corte de Luís XVI, que ria do povo. A diferença é que naquela época não existiam máquinas fotográficas para fazer os registros. Graças ao registro captado pelo repórter fotográfico Brenno Carvalho, publicado na primeira página de O Globo nesta quinta-feira (3), o País descobriu a verdadeira face dos ministros que gravitam no entorno de Alexandre de Moraes. Todos às gargalhadas, como se nada de ruim pairasse sobre suas cabeças. Isso depois de uma sessão no Plenário tensa e da nota do presidente da Corte, Edson Fachin, pregar rigor nas apurações da Polícia Federal. Tudo teatro para a mídia e a patuleia do andar de baixo da pirâmide social. A foto mostra que eles já têm um plano para eleger Lula e empurrar todos os roubos e corrupção para debaixo do tapete. Isso se não cassarem o ministro André Mendonça ou retirarem todos os processos de suas mãos.

Essa ‘banda podre’ do STF só age com essa desenvoltura porque existe um Congresso omissor, com seu presidente, Davi Alcolumbre (UB-AP), vendido. Esse senador já acertou tudo



com o presidente Lula e fará o impossível para se reeleger senador. Eleito, vai disputar novamente o comando do Senado. Se Lula for reeleito, Moraes assume a presidência do STF sem atropelos e o trio vai destruir qualquer rastro de oposição no País. Quem viver, verá!

Só o voto muda a nobreza de toga

A situação está tão angustiante que hoje o brasileiro que ganha um salário-mínimo gasta dois terços apenas para se alimentar, segundo Ranking de Preferência do Consumidor (RPI) 2026, isso enquanto sustenta, via imposto, o brioche da nobreza de toga. Resta saber qual será a Tomada da Bastilha, ou seja, do poder, via voto em 4 de outubro.

Delação que liga Kassab a propina é “ruído que traz problemas” a Caiado

Ex-governador de Goiás “agora tem uma denúncia que está estourando no colo da campanha dele”, avalia cientista político ouvido pela reportagem do jornal O HOJE

Weigler Soares

Uma proposta de delação premiada do ex-banqueiro Daniel Vercaro afirmava que a doação para as campanhas do governador de São Paulo Tarcísio de Freitas (Republicanos) e do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na campanha de 2022 tem origem em negociação de propina negociada com o presidente do PSD e o candidato a vice-presidente na chapa de Ronaldo Caiado (PSD), Gilberto Kassab. No total, os dois candidatos receberam R\$ 5 milhões do cunhado de Vercaro, Fabiano Zettel, que é um dos investigados na Operação Compliance Zero. A informação foi divulgada pela coluna do jornalista Fabio Serapião, do UOL. À reportagem do O HOJE, a assessoria do PSD diz que não deve haver impacto na campanha de Caiado porque não existe qualquer prova. Interlocutores afirmam que a delação é uma fantasia e que, por isso, foi recusada três vezes. Para o cientista político e professor da Pontifícia Universidade Católica (PUC-GO), Pedro Pietrafesa, essa declaração do ex-banqueiro é “um ruído

que traz problemas” para a campanha caiadista. De acordo com Pietrafesa, o impacto acontece devido ao tamanho político de Kassab. “Não é qualquer vice, é um vice que é presidente do PSD. É um político que, nos bastidores, tem bom trânsito e que estava ali muito próximo, no Governo de São Paulo, e articulando nacionalmente o fortalecimento do PSD. Então isso é bastante importante.”

A candidatura de Caiado tem perdido força, segundo dados das últimas pesquisas. No início da campanha, o goiano figurava como o terceiro postulante ao Palácio do Planalto com mais intenção de votos. No entanto, levantamentos divulgados nesta semana mostram o pessedista sendo ultrapassado por Augusto Cury (Avante).

Nesse cenário, Pietrafesa ressalta que o impacto nas pesquisas vai depender de como a campanha vai trabalhar esse caso, uma vez que não envolve diretamente Caiado e sim o vice. Ainda assim, a declaração de Vercaro pode atrapalhar os planos do ex-governador de se colocar como opção a Lula (PT) e Flávio Bolsonaro (PL).

Sabatinas de O HOJE

O Grupo O HOJE entra em campo na próxima semana com a rodada de sabatinas dos candidatos ao Governo de Goiás. Quem abre o jogo é Marconi Perillo (PSDB), na terça-feira (8), às 12h. No dia seguinte, quarta-feira (9), no mesmo horário, é a vez de Luis Cesar Bueno (PT). O espaço permanece aberto para Wilder Morais (PL) e Daniel Vilela (MDB), que até o momento não confirmaram participação.

Marconi com Cury

Depois de flertar com a candidatura de Renan Santos (Missão) à presidência, Marconi Perillo (PSDB) agora observa com lupa Augusto Cury (Avante) nas pesquisas de intenção de voto. O crescimento do escritor chamou a atenção do tucano, que não descarta uma declaração de apoio, sempre de olho, claro, numa contrapartida à altura.

Partido fantasma

Diferente do Distrito Federal, onde o Avante tem candidatos a deputado de prontidão para ir a campo em busca de votos para Cury, em Goiás o partido não conseguiu lançar nomes para a disputa. Uma aliança com Perillo, portanto, soa quase óbvia, até porque nacionalmente o tucanato está sem candidato à presidência.

Falta dinheiro

Cresce no Congresso a avaliação de que o modelo de financiamento de campanha precisará ser revisto para a próxima eleição. Mesmo com quase R\$ 5 bilhões destinados aos candidatos, uma “bagatela” que daria para resolver parte dos problemas do País, muitos têm reclamado de falta de recursos.

Fotos: Waldemir Barreto/Agência Senado e Marcos Kennedy/Alego



Wilder e Bueno crescem e terá 2º turno graças a Lula e Bolsonaro

A rivalidade entre Ronaldo Caiado (PSD) e Marconi Perillo (PSDB), a partir de 2003, rendeu dois mandatos de governador a cada, mas foram atropelados pela polarização nacional. Nas duas últimas eleições, o 1º ganhou e o 2º perdeu, entre outros fatores, porque o 1º tem proximidade ideológica com o bolsonarismo e o 2º insiste em se afastar de ambos. Se há apenas dois polos e o sujeito não está em um deles, cai no buraco negro. É o que está ocorrendo de novo, no 3º pleito seguido. Saiu na tarde desta quinta-feira (3) pesquisa Atlas/Intel em que Daniel Vilela (MDB) continua à frente e a novidade é a incrível subida dos dois polos, Luis Cesar Bueno (PT) e também de Wilder Morais (PL). Marconi, novamente fora do Ártico e da Antártida, perdeu o 2º lugar e novamente vai ficando fora.

A um mês da eleição é a hora exata de ocorrer o X, o fenômeno em que quem está abaixo vai crescendo até cruzar o 1º de deixá-lo para trás. Tudo foi feito para Daniel vencer e enterrar o caiadismo a partir de 1º/1/2027, inclusive lançar quatro candidatos ao Senado, excelente para Daniel, péssimo para os quatro candidatos ao Senado. Portanto, o que havia para ser feito em favor de Daniel, Caiado já fez. É o que se chama de teto, no qual Daniel já bateu. Agora, vem a ascensão de Wilder e Luis Cesar, puxados por Flávio Bolsonaro (PL) e Lula (PT). Os vilelistas se recusam a entrar na campanha de Caiado para presidente com medo de se esgataharem na âncora, que passou de instrumento para o barco não se perder ao troço que o impede de sair do lugar, a não ser para baixo. **(Especial para O HOJE)**

Reprodução/Redes Sociais



Cientista político explica que o impacto acontece devido ao tamanho político do presidente do PSD

“Mesmo que ele, pessoalmente, não seja a pessoa envolvida, mas uma pessoa do peso que tem o vice dele, o Kassab, no mundo político, pode prejudicar no sentido de que ele estava se colocando como um nome limpo. Um nome que não tinha nenhum tipo de denúncia de corrupção no seu entorno. Agora tem uma denúncia que está estourando no colo da campanha dele”, diz.

Em nota, Gilberto Kassab negou ter relação com Daniel Vercaro. Segundo o dirigente do PSD, o relato do ex-banqueiro é “absolutamente fantasioso”. “Nunca tratei de doações com Augusto Lima ou Daniel Vercaro. Aliás, não tenho qualquer relação com Da-

niel Vercaro, nunca falei com ele, pessoalmente ou por telefone”, afirmou.

Também em nota, a assessoria do governador de São Paulo afirmou não ter vinculação com Vercaro. Além disso, ressaltou que a campanha de 2022 teve “mais de 600 doadores e foi conduzida em estrita observância à legislação eleitoral”. “O governador não possui qualquer vínculo ou relação com o doador citado e não tinha conhecimento prévio de eventuais condutas alheias à campanha. A prestação de contas da campanha foi regularmente apresentada e aprovada pela Justiça Eleitoral”, argumentou.

Mesmo não sendo citado, o senador e candidato do PL

também pode ter a campanha afetada, segundo Pietrafesa. Esse impacto acontece devido à doação para a campanha do seu pai, Jair Bolsonaro, que foi candidato à Presidência da República em 2022.

“O nome do Flávio Bolsonaro volta à tona no escândalo do Vercaro. Quando começou a semana que se achou que ia se focar no Alexandre de Moraes e, consequentemente, fazendo associações com o governo Lula para tentar desgastar o governo Lula. A gente está terminando a semana com o nome do Flávio Bolsonaro voltando a ser conectado com o Vercaro. Então, para a campanha dele, isso vai ser ruim”, observa. **(Especial para O HOJE)**



Mapa/iStock

O caminho que falta entre Brasil e União Europeia no comércio de carne

Roberta Zuge

Em setembro de 2026, parte da carne brasileira fica de fora da lista de produtos autorizados a entrar na União Europeia. O motivo não foi um surto sanitário nem uma fraude descoberta às pressas: foi a dificuldade de comprovar, estabelecimento por estabelecimento, que os animais abatidos não haviam recebido antimicrobianos proibidos pela regulamentação europeia ao longo de toda a vida. Oficinas do Ministério da Agricultura já vinham orientando frigoríficos a manter controles auditáveis sobre a elegibilidade de animais, insumos e lotes, mas a implementação completa, sobretudo no caso da carne bovina, com cadeias de produção longas e pulverizadas entre milhares de propriedades, não avançou na velocidade exigida pelo bloco.

O embaraço expôs um problema estrutural: o Brasil é um país do tamanho de um continente, com sistemas de produção extremamente heterogêneos, de operações de ciclo completo com rastreabilidade individual de nível internacional a pequenas propriedades que fornecem gado por meio de intermediários, sem registro contínuo do histórico de cada animal. Tratar essa produção como um bloco único, sujeito a um veto ou liberação de tudo ou nada, penaliza igualmente quem já opera dentro do padrão europeu e quem não opera. A alternativa mais discutida, e que já existe, em versões parciais, no comércio internacional de alimentos, é justamente afastar-se do embargo generalizado em favor de auditorias por estabelecimento, feitas por terceiros credenciados.

O Brasil não parte do zero. O SIF (Serviço de Inspeção Federal) já credencia individualmente cada frigorífico apto a exportar, há a rastreabilidade de bovinos em diferentes níveis de exigência, do nível básico até um nível de rastreabilidade completa, com identificação individual do animal desde o nascimento e auditoria independente. Paralelamente, existe um mercado de certificação privada voltado especificamente para mercados exigentes: selos privados, alguns intensamente adotados por redes de varejo europeias, cobrem bem-estar animal, gestão ambiental e uso responsável de medicamentos veterinários, entre outros critérios.

Diante do impasse recente, o próprio governo brasileiro chegou a apresentar à União Europeia uma proposta de protocolo privado de certificação para bovinos livres dos antimicrobianos vetados, com adesão voluntária dos produtores interessados em manter acesso ao mercado europeu e um cronograma de transição até 2029. A lógica por trás da proposta é exatamente a que este artigo defende: em vez de excluir o país inteiro, criar um caminho pelo qual quem comprova conformidade, de forma verificável e auditável, continue exportando, enquanto o restante da cadeia se adapta.

Uma ideia que ganhou força entre especialistas em comércio agropecuário, especialmente após episódios anteriores de suspensão de propriedades pela União Europeia, é formalizar um sistema de certificação por organismos de terceira parte: entidades credenciadas pelo Inmetro, independentes tanto do Ministério da Agricultura quanto dos próprios produtores, que assumiriam a verificação de campo dos protocolos de rastreabilidade e uso de insumos.

Ao poder público caberia normatizar os critérios, credenciar e fiscalizar essas certificadoras, não executar cada auditoria individualmente, tarefa para a qual a estrutura estatal, dada a escala do país, tem dificuldade de escalar com a agilidade que a UE exige. Processo que existe a base consolidada, fomentada pelo próprio Ministério da Agricultura, para diferentes cadeias agropecuárias: a produção integrada. Um programa intenso começou no início dos anos dois mil para diversas cadeias agropecuárias, mas que, infelizmente, não progrediu. Caso tivesse recebido os devidos incentivos, tal problema hoje não existiria.

Esse modelo tem paralelo direto no que já acontece com grandes redes de varejo europeias,

que frequentemente exigem certificações próprias ou de organismos como GlobalGap e o BRC (British Retail Consortium) antes de aceitar um fornecedor, independentemente da certificação sanitária mínima do país de origem. Ou seja: parte do trabalho de auditoria adicional que se propõe aqui já é feito, na prática, pelo lado comprador, a diferença é que hoje isso funciona caso a caso, entre cada varejista e seus fornecedores diretos, sem se traduzir em um sistema nacional que a Comissão Europeia possa reconhecer e usar como base para liberar remessas.

Essa proposta esbarra em um limite jurídico importante, que qualquer solução precisa respeitar: no Brasil, a fiscalização agropecuária oficial é considerada atividade exclusiva de Estado e não pode ser delegada à iniciativa privada. Uma tentativa nesse sentido no Paraná, que permitia a terceirização da fiscalização de carnes, foi tratada como inconstitucional pelo próprio Ministério da Agricultura. A auditoria de terceira parte, portanto, não pode substituir a inspeção oficial, ela funciona como uma camada adicional de verificação e evidência documental, que reforça e complementa o trabalho do SIF, mas não o troca. É essa distinção que separa uma proposta viável de uma que dependeria de mudar a própria arquitetura da fiscalização sanitária brasileira.

Um sistema de auditoria por terceira parte, credenciado e supervisionado pelo poder público, endereça o argumento central deste artigo: ele permite que a União Europeia exija comprovação de conformidade diretamente do fornecedor, propriedade ou frigorífico, em vez de usar o país inteiro como unidade de decisão. Isso tem três vantagens práticas.

Primeiro, é mais justo: produtores que já atendem ao padrão europeu, muitas vezes investindo pesado em rastreabilidade, não ficam reféns de fornecedores que não o fazem. Segundo, é mais rápido de escalar: organismos certificadores privados podem crescer em capacidade de auditoria em ritmo diferente do de um órgão público, que precisa abrir concurso, treinar fiscais e ampliar orçamento para cobrir o mesmo território. Terceiro, é um modelo com precedente: é essencialmente o que já acontece com certificações como GlobalGAP, e com exigências próprias de grandes varejistas europeus, só falta formalizar isso como parte do reconhecimento oficial entre os governos, e não como uma exigência paralela que cada comprador negocia por conta própria.

É justo reconhecer o lado europeu do argumento. Auditorias de terceira parte custam dinheiro, e historicamente parte da fraude em cadeias de rastreabilidade não vem da ausência de certificação, mas da manipulação de documentos dentro de sistemas já certificados, mistura de lotes elegíveis e não elegíveis, por exemplo, é exatamente um dos riscos que as novas regras brasileiras tentam impedir com mecanismos de segregação de carga. Auditorias já ocorreram no passado apontando falhas na inspeção sanitária brasileira, o que alimenta a desconfiança europeia em soluções que dependam fortemente de autodeclaração do exportador, mesmo que verificada por terceiros.

Ainda assim, isso não invalida a proposta central: um sistema robusto de certificação por terceira parte, com credenciamento público, como as normas antes já propostas da Produção Integrada, e possibilidade de auditoria adicional da própria UE quando necessário, tende a reduzir o número de vezes em que essa auditoria de verificação precisa ocorrer, porque a maior parte da conformidade já estaria documentada e verificada continuamente, em vez de checada apenas em vistorias pontuais.



Roberta Zuge é doutora em Reprodução Animal e Conselheira do Conselho Científico Agro Sustentável

CARTA DO LEITOR

Juntos contra o suicídio

Hoje irei abordar um tema de extrema importância e que preocupa muito: o suicídio. São registrados cerca de 12 mil suicídios todos os anos no Brasil e mais de 16 milhões no mundo. Trata-se de uma triste realidade, que registra cada vez mais casos, principalmente entre os jovens. Cerca de 96,8% dos casos de suicídio estavam relacionados a transtornos mentais. Em primeiro lugar está a depressão, seguida do transtorno bipolar e abuso de substâncias. Por isso, se você conhecer alguém que já tentou ou pensa em cometer, ajude esta pessoa e se possível leve ela até um profissional.

Rogério Silva
Goiânia

CONTA PONTO

O ministro permanecerá prestando serviços exclusivamente acadêmicos, na qualidade de professor”

André Mendonça, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), nesta quinta-feira (3), ao anunciar que vai deixar a sociedade no Instituto Iter, instituição de ensino privada que oferece cursos de capacitação e pós-graduação executiva. Em nota, Mendonça afirma que nunca recebeu lucros advindos do instituto que ajudou a fundar, em novembro de 2023, quase dois anos após o magistrado ter tomado posse como ministro da mais alta Corte de Justiça do País. Mendonça disse que cederá suas cotas, bem como as de sua esposa, Janei Mendonça, de maneira que eventuais valores decorrentes da participação do casal na empresa sejam destinadas para fins sociais e educacionais. Ainda segundo Mendonça, o Iter será transformado em entidade sem fins lucrativos. No site do Iter, Mendonça é apontado como professor do curso Arte e a Ciência da Oratória. De acordo com o ministro, a decisão de transformar o Iter em entidade sem fins lucrativos foi tomada em conjunto com o presidente do instituto, Victor Godoy Veiga. (ABR)

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje
Um áudio enviado pelo deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) a Daniel Vercaro, então dono do Banco Master, registra uma tentativa de aproximação entre o banqueiro e Thiago Rodrigues de Faria, advogado que havia sido assessor do parlamentar. A conversa ocorreu em março de 2025 e tinha como objetivo tratar de um ativo minério que, segundo Nikolas, precisava avançar dentro de uma empresa. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação o leitor.

Julio Rodrigues
(@juliocesar.rodrigues.161)



@jornalohoje
Os candidatos majoritários do PL goiano irão se dividir em agendas locais e nacionais na próxima segunda-feira (7). O feriado da Independência do Brasil marcará uma série de manifestações da direita bolsonarista espalhadas pelo país, incluindo um ato na Avenida Paulista capitaneado pelo candidato à Presidência, Flávio Bolsonaro (PL). Leia a matéria completa em ohoje.com. Reagiu à publicação com emoji o leitor.

Rogerio Verissimo

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Divulgação/Sigma Lithium



Goiás ainda possui desafio de aumentar valor agregado na produção de minérios críticos e estratégicos

Investimentos de até R\$ 7 bilhões em terras raras são aprovados pelo Senado

João César Almeida

O Projeto de Lei (PL) 2.780/2024, aprovado pelo Senado e encaminhado para sanção, cria a Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos e prevê até R\$ 7 bilhões em incentivos governamentais para projetos de processamento, beneficiamento e transformação desses recursos no Brasil. A proposta foi aprovada na última quarta-feira (2).

O senador Eduardo Braga (MDB-AM), relator da proposta, destacou a importância desses insumos para outras atividades econômicas. “Minerais críticos se tornam coluna mestra de outras cadeias produtivas, e sua quebra ou desabastecimento pode causar efeitos indesejados e significativos nos outros setores relevantes nacionais”, afirmou.

O País possui algumas das maiores reservas mundiais de minerais considerados críticos e estratégicos, entre eles as chamadas terras raras. Esses materiais são utilizados em cadeias ligadas à transição energética e a tecnologias de ponta, como painéis solares, smartphones, notebooks, veículos elétricos e equipamentos da indústria de defesa.

Entre as principais medidas está a criação do Fundo Garantidor da Atividade Mineral (FGAM), que terá aporte de R\$ 2 bilhões da União para apoiar atividades relacionadas à produção de minerais críticos e estratégicos. Outros R\$ 5 bilhões estão previstos para projetos de beneficiamento e transformação realizados dentro do território nacional.

Durante seis anos, empresas de pesquisa, lavra, beneficiamento e transformação desses minerais deverão destinar 0,2% da receita operacional bruta ao FGAM. Outros 0,3% deverão ser aplicados em pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica ligados à cadeia mineral. Após esse período, os 0,2% destinados obrigatoriamente ao fundo poderão ser transferidos para projetos de pesquisa, elevando a parcela destinada à inovação de 0,3% para 0,5%.

Política goiana

Em Goiás, no dia 4 de agosto, foi aprovada a Lei nº 24.499, que instituiu a Política Estadual de Fomento à Exploração Estratégica de Terras Raras. O objetivo é promover a exploração, o beneficiamento, a industrialização e o uso sustentável de terras raras, com foco no desenvolvimento econômico, na inovação tecnológica, na proteção ambiental e na geração de empregos qualificados.

O Estado foi o primeiro, antes mesmo da União, a legislar especificamente sobre terras raras.

Na prática, a lei estabelece uma política estadual para o setor, com foco na exploração sustentável das terras raras, além de prever incentivos fiscais para empresas que adotarem tecnologias limpas, estimular investimentos em pesquisa e inovação e fomentar a formação de mão de obra qualificada. Um ponto comum das propostas é a busca por desenvolver a indústria nacional e regional, com a transformação dos minérios no Brasil para agregar valor à produção.

Para o vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e presidente do Conselho de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Cmas) da Fieg, Flávio Rassi, a sanção da nova lei nacional representa uma oportunidade muito importante para Goiás. “A existência da AMIC [Autoridade Estadual de Minerais Críticos do Estado de Goiás] e do Fundo Estadual de Desenvolvimento dos Minerais Críticos coloca Goiás em posição diferenciada para aproveitar uma política nacional dessa natureza”, comenta.

Mesmo que o Estado possua uma grande disponibilidade de terras raras, ainda há o desafio de agregar valor à matéria-prima. Um exemplo é a mina de Serra Verde, em Minaçu, cujos minérios extraídos ainda passam pelo refino final e pela fabricação de produtos de maior valor agregado fora do País.

Nesse sentido, a política nacional pode reforçar a estratégia que Goiás já iniciou em 2025, com a criação da AMIC e do Fundo Estadual de Desenvolvimento dos Minerais Críticos. As duas esferas, caso trabalhem em conjunto, podem favorecer a atração de investimentos, a formação profissional, a organização territorial e o acesso a instrumentos de financiamento, tecnologia e infraestrutura.

“Minério no subsolo é potencial. Ele só se transforma em riqueza quando gera investimento, produção competitiva, industrialização e melhoria concreta na vida das pessoas”, defende Rassi. **(Especial para O HOJE)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Arrecadação escorrega em agosto, mas atinge recorde em oito meses

A queda suave da arrecadação bruta em agosto não impediu que os valores arrecadados pelo Estado nos oito primeiros meses deste ano ainda tenham se mantido em níveis recordes para o período na série histórica mais recente da Secretaria de Economia, iniciada em 2018. O resultado acumulado entre janeiro e agosto recebeu contribuição expressiva ainda dos resultados de julho, quando a arrecadação havia experimentado salto de 12,22% em termos reais, na comparação com o mesmo mês do ano passado. O ganho alcançado apenas naquele mês, algo em torno de R\$ 406,686 milhões, respondeu por 45,26% do incremento realizado nos oito meses iniciais de 2026.

Os números da secretaria registram uma arrecadação bruta pouco inferior a R\$ 3,491 bilhões em agosto, diante de R\$ 3,522 bilhões em igual mês do ano passado, num recuo de 0,89%, correspondendo a uma perda de R\$ 31,347 milhões. Para comparar, em julho, haviam sido arrecadados R\$ 3,329 bilhões em números aproximados, o que significou dizer que observou-se uma redução de 6,54% na passagem de julho para agosto deste ano, em termos reais, perto de R\$ 244,419 milhões a menos.

O ganho acumulado no ano, que havia atingido perto de R\$ 929,865 milhões entre janeiro e julho, terminou sendo reduzido para R\$ 898,518 milhões em oito meses, significando uma variação real de 3,40% em relação a igual período do ano passado, o que pode ser comparado com a elevação de 4,06% acumulada nos sete meses iniciais

deste ano na comparação com idêntico período de 2025. Em valores atualizados com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Estado arrecadou R\$ 27,303 bilhões entre janeiro e agosto deste ano, frente a R\$ 26,404 bilhões naqueles mesmos meses do ano passado.

Resultados mensais

Os dados de agosto mostram redução para praticamente todos os impostos, com exceção para Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e para a categoria “outros tributos”, mas com amplo destaque para o primeiro. Recorde na série para um mês de agosto, as receitas geradas pela cobrança de ICMS avançaram de R\$ 2,834 bilhões no ano passado para R\$ 2,920 bilhões, representando 83,65% da arrecadação total, numa variação real de 3,04% – o que representou um acréscimo de R\$ 8,144 milhões no período. Muito menos expressiva, a arrecadação produzida pelo grupo “outros tributos” saiu de R\$ 53,179 milhões para R\$ 56,131 milhões, crescendo 5,55% – mas representando um incremento de R\$ 2,952 milhões. Uma parte relativamente expressiva daqueles ganhos foi consumida pela queda de 45,99% registrada pelo item “outras receitas”, que incluem aquelas de caráter não tributário. Neste caso, observou-se um tombo de R\$ 65,099 milhões, com a arrecadação encolhendo de R\$ 141,565 milhões em agosto do ano passado para R\$ 76,466 milhões em igual mês deste ano.

BALANÇO

❖ Os números do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e do Imposto sobre a Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCD) continuaram muito negativos, com quedas de 8,12% e de 22,70% respectivamente, ao mesmo tempo em que as receitas aportadas pelas empresas incentivadas ao Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás (Protege Goiás) mantiveram-se quase estagnadas (na prática, com recuo real de 0,99%).

❖ A arrecadação do IPVA baixou de R\$ 234,605 milhões para R\$ 215,555 milhões, algo como R\$ 19,050 milhões a menos. Ao mesmo tempo, sempre tomando os meses de agosto de 2025 e de 2026, o ITCD despencou de R\$ 88,612 milhões para R\$ 68,496 milhões, com perda de R\$ 20,116 milhões. A arrecadação do Protege foi reduzida de R\$ 169,918 milhões para R\$ 168,231 milhões, qualquer coisa como R\$ 1,687 milhão a menos.

❖ Entre os principais setores de atividade, as perdas foram mais severas na indústria e no setor de atacado e distribuição. A arrecadação no setor industrial baixou de R\$ 693,230 milhões para R\$ 662,020 milhões (queda de 4,50% ou perto de R\$ 31,210 milhões a menos). No segundo setor aqui analisado, as perdas somaram R\$ 47,263 milhões, já que a arrecadação caiu de R\$ 586,364 milhões

para R\$ 539,101 milhões, em baixa real de 8,06%.

❖ Parcela daquelas perdas foi amortizada pelo salto de 41,76% nas receitas arrecadas no setor de energia elétrica, que avançaram de algo abaixo de R\$ 174,40 milhões para R\$ 247,231 milhões, refletindo um ganho de R\$ 72,831 milhões. Os combustíveis trouxeram, desta vez, contribuição ligeiramente negativa, com a arrecadação no setor retraindo-se de R\$ 880,004 milhões para R\$ 878,010 milhões, num recuo de 0,23% e perda ao redor de R\$ 1,944 milhão.

❖ O ganho no acumulado entre janeiro e agosto foi integralmente assegurado, mais uma vez, pela arrecadação do ICMS, que elevou sua participação no total de 79,14% nos mesmos oito meses do ano passado para 82,35% neste ano. As receitas nesta área alcançaram seu maior nível na série histórica recente, avançando de R\$ 20,897 bilhões para R\$ 22,484 bilhões, correspondendo a um ganho real de praticamente R\$ 1,588 bilhão e a um incremento de 7,60%. Todas as demais categorias de receitas sofreram baixas naquela mesma comparação, lideradas pelo grupo “outras receitas, que desabaram de R\$ 1,213 bilhão para R\$ 735,510 milhões, num tombo de 37,86% – somando perdas de R\$ 477,129 milhões.

❖ Em termos absolutos, a segunda maior contribuição

negativa veio do IPVA, em queda de R\$ 84,097 milhões ao sair de algo próximo a R\$ 1,909 bilhão para R\$ 1,824 bilhão, numa redução de 4,41%. O terceiro posto, ainda nesse ranking negativo, ficou para o fundo Protege, que perdeu R\$ 59,247 milhões em receitas, numa queda de 4,54% (de R\$ 1,304 bilhão para R\$ 1,245 bilhão). O ITCD teve a arrecadação reduzida em R\$ 50,441 milhões, baixando de R\$ 632,835 milhões para R\$ 582,394 milhões, numa baixa real de 7,97%. O grupo “outros tributos”, por sua vez, teve a receita reduzida em 7,47% depois de descontada a inflação, passando de R\$ 449,409 milhões para R\$ 415,836 milhões (em torno de R\$ 33,573 milhões a menos).

❖ Combustíveis e energia elétrica sustentaram o crescimento nos oito meses iniciais deste ano, com salto mais expressivo para o segundo setor. A arrecadação no setor de energia saltou 32,53%, de R\$ 1,269 bilhão para R\$ 1,682 bilhão (mais R\$ 412,90 milhões). O comércio de combustíveis gerou uma arrecadação de R\$ 6,540 bilhões, gerando um ganho de R\$ 659,392 milhões diante de R\$ 5,881 bilhões arrecadados entre janeiro e agosto do ano passado, em alta real de 11,21% (sustentada pelo melhor desempenho nas meses anteriores). **(Especial para O HOJE)**

UE mantém restrições a produtos de origem animal do Brasil

A União Europeia mantém suspensas as autorizações para a entrada de determinadas categorias de produtos de origem animal brasileiros, mas a medida ainda pode ser revista. Uma auditoria realizada nesta semana nas cadeias nacionais

de produção de frango e mel deve ser concluída nesta sexta-feira (4). Depois da inspeção, os dados serão avaliados pelas autoridades europeias, em um processo que pode levar cerca de dois meses.

O impasse está relacionado

às regras do bloco para o uso de antimicrobianos na criação de animais. A legislação europeia impede que essas substâncias sejam empregadas como promotores de crescimento. **(Eduardo Silva, especial para O HOJE)**

“A eleição vai ser uma guerra”, diz Boulos em evento da esquerda

Clara Cardoso/O HOJE

Ministro de Lula reuniu militância na capital goiana, criticou a direita e pediu mobilização para ampliar votação de Luis Cesar Bueno; petista aparece com 10,7% na AtlasIntel

Bruno Goulart

“A eleição vai ser uma guerra.” Foi com esse tom que o ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, Guilherme Boulos, definiu nesta quinta-feira (3) o clima que espera para a disputa eleitoral de 2026. Em Goiânia, um dos coordenadores da estratégia de reeleição do presidente Lula da Silva participou de uma reunião com a militância de esquerda e pediu mobilização para fortalecer as candidaturas do grupo em Goiás, principalmente a de Luis Cesar Bueno (PT) ao governo estadual.

A declaração ocorreu durante encontro realizado às 18h, em um hotel no Jardim Goiás, após Boulos visitar uma obra do governo federal na Capital. A reunião contou com a presença da presidente estadual do PT, deputada federal Adriana Accorsi, o deputado estadual Mauro Rubem (PT), as candidatas ao Senado Cíntia Dias (PSOL) e Isaura Lemos (PSB), candidatos a deputado estadual e federal, além de Delúbio Soares, um dos fundadores do PT. Dezenas de moradores do acampamento Dona Lindu, de Caldas Novas, também participaram.

Ao falar sobre os próximos passos da campanha, Boulos afirmou que a disputa não será limitada ao confronto entre Lula e os candidatos da



Campanha petista comemora crescimento de Luis Cesar Bueno nas pesquisas de intenção de votos ao Governo de Goiás

direita. “Porque não é só o Lula contra o Flávio Bolsonaro. Se fosse isso, estava fácil”, disse. Na avaliação do ministro, a eleição também envolverá a disputa por projetos para o País e interesses internacionais. Boulos citou o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e as discussões sobre terras raras como exemplos do que considera estar em jogo. “É o Lula contra o desejo do Trump de tomar conta do Brasil”, afirmou.

O discurso, no entanto, também teve forte componente estadual. Boulos pediu que os militantes transformem a presença de Lula em votos para os candidatos aliados em Goiás. Como o presidente não consegue estar em todos os municípios ao mesmo tempo, o ministro disse que caberia à militância assumir esse papel. “Vocês têm que ser a voz do Lula, a cara do Lula, o rosto do Lula, a posição do Lula em cada canto do Estado de Goiás”, afirmou.

A orientação ganhou força diante do resultado da pesqui-

sa AtlasIntel divulgada nesta quinta-feira. Luis Cesar Bueno aparece com 10,7% das intenções de voto para o Governo de Goiás, em quarto lugar. O candidato do PT está atrás de Daniel Vilela (MDB), que lidera com 43,5%, Wilder Moraes (PL), com 20,1%, e Marconi Perillo (PSDB), com 16,1%. Em levantamentos anteriores, o petista aparecia com 4%.

Ataques a Caiado

Boulos também mirou o grupo político do ex-governador Ronaldo Caiado (PSD), candidato a presidente. Para o ministro, a melhor resposta da esquerda ao atual grupo que comanda o Estado seria eleger Luis Cesar para o governo. “Vocês sabem qual vai ser a melhor resposta para o Caiado? Eleger o Luis Cesar governador”, disse.

Luis Cesar também aproveitou o encontro para defender que o eleitorado de Lula em Goiás representa uma força política que não pode ser ignorada. O candidato lembrou que o presidente recebeu

41,25% dos votos no Estado em 2022, o equivalente a cerca de 1,54 milhão de votos. A estratégia do PT é manter esse eleitorado unido e fazer com que os votos de Lula sejam também direcionados para a candidatura de Luis Cesar. “A tarefa nossa agora é garantir que nenhum voto do Lula vá para o outro lado”, afirmou o candidato.

Governo Lula como argumento

Antes do encontro com a militância, Boulos visitou o Residencial Iris Rezende, em Goiânia, empreendimento do Minha Casa, Minha Vida. O conjunto terá 720 apartamentos de 48 metros quadrados quando estiver concluído. Boulos afirmou que 170 mil moradores do Minha Casa, Minha Vida foram contratadas em Goiás, considerando as faixas 1, 2 e 3, e comparou os números com o governo Jair Bolsonaro (PL). “É incomparável o que o Lula fez com o que aqueles caras fizeram em quatro anos”, declarou.

O ministro também citou a expansão dos Institutos Federais (IFs) e do Mais Médicos. Segundo Boulos, o número de profissionais do programa passou de 13 mil para 26 mil desde o retorno de Lula à Presidência da República.

Possível visita de Lula

Além da mobilização da militância, a campanha petista trabalha com a possibilidade de trazer Lula novamente a Goiás. Conforme apurado pelo O HOJE, o presidente poderá visitar o Estado caso Luis Cesar ultrapasse 15% nas pesquisas de intenção de votos até meados de setembro.

A pesquisa AtlasIntel, que colocou o petista na marca de 10,7%, ouviu 1.214 eleitores entre 27 de agosto e 1º de setembro. A margem de erro é de 3 pontos percentuais, com nível de confiança de 95%. O levantamento foi contratado pelo próprio instituto e está registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número GO-05293/2026. **(Especial para O HOJE)**

CASO MASTER

Petistas pedem investigação de Nikolas por ligação com Vorcaro

Os deputados federais Lindbergh Farias (PT-RJ) e Rogério Correia (PT-MG) acionaram a Procuradoria-Geral da República (PGR) para pedir a abertura de investigação contra Nikolas Ferreira (PL-MG). A representação aponta possíveis crimes de corrupção ativa e passiva relacionados à relação do deputado mineiro com o ex-banqueiro Daniel Vorcaro, que era dono do extinto Banco Master.

O pedido tem como base mensagens e áudios divulgados pelo ICL Notícias. Os parlamentares afirmam que o material indica que Vorcaro teria pago deslocamentos aéreos de Nikolas depois da eleição de 2022 e, posteriormente, buscado utilizar a relação para “tentar interferir na atuação” do parlamentar na Câmara dos Deputados. Ex-assessor de Nikolas, Thiago Farias também é citado na representação.

Na representação, os deputados petistas sustentam que há “elementos objetivos, con-



Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados

Representação à PGR cita possível custeio de voos e tentativa de influência sobre a atuação parlamentar do deputado

cretos e publicamente documentados” que justificariam a apuração da relação entre Nikolas e Vorcaro.

“A apuração deve verificar se o custeio dos deslocamentos de Nikolas Ferreira por Daniel

Vorcaro constituiu vantagem econômica prestada em razão da condição de deputado federal eleito e da influência política inerente ao mandato que se iniciaria, e se essa vantagem foi posteriormente utilizada

pelo banqueiro para influenciar, restringir ou modificar a atuação parlamentar do noticiado em matérias capazes de atingir os interesses do Banco Master”, destaca um trecho do documento.

“Dani” e “lindão”

Entre as mensagens reveladas está uma conversa de 30 de março de 2025. Em um áudio, Nikolas se refere a Vorcaro como “Dani” e “lindão” e manifesta interesse em estreitar a relação com o ex-banqueiro. O deputado ainda apresenta Faria como “irmão”. O deputado também menciona um ativo que já havia passado por avaliação técnica e ainda aguardava uma definição dentro da empresa.

Vorcaro respondeu em um áudio de visualização única. Depois disso, Nikolas encaminhou o contato de Faria. Posteriormente, o deputado informou que o advogado estaria em Brasília e poderia conversar com o banqueiro em “qualquer horário”. Vorcaro respondeu positivamente para que a reunião acontecesse, mas as informações divulgadas não esclarecem se o encontro aconteceu. **(Thiago Borges, especial para O HOJE)**

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



MP que extingue imposto de 20% sobre compras de até US\$ 50 precisa passar pelo Senado até segunda (8)

Câmara dos Deputados aprova fim da “taxa das blusinhas”

A Câmara dos Deputados aprovou nesta quinta-feira (3) a Medida Provisória (MP) que encerra a cobrança de 20% sobre compras internacionais de até US\$ 50, conhecida como “taxa das blusinhas”. A proposta ainda precisa ser analisada pelo Senado. Até o fechamento desta edição, a Casa Alta não havia votado a MP.

A manutenção da isenção é uma das prioridades do governo, especialmente pelo apelo popular da medida em ano eleitoral. O prazo para a conclusão da tramitação é 8 de setembro. Caso o Congresso não vote o texto até a data, a cobrança do imposto será retomada.

Durante a análise da MP, o texto recebeu mudanças para atender a reivindicações do setor produtivo, que critica a diferença de tributação entre produtos nacionais e importados. O relatório prevê avaliações periódicas dos efeitos da medida sobre a economia.

A primeira análise ficará a cargo do Ministério da Fazenda e deverá ser concluída em até três meses após a publicação da lei. Depois, novas avaliações deverão ocorrer a cada seis meses. O Congresso também fará uma avaliação anual do regime de tributação simplificada. **(Thiago Borges, especial para O HOJE)**



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Alexandre Braz

Cadê o CNJ?

Ministro do STF Edson Fachin, presidente. Ministros do STJ Benedito Gonçalves e Mauro Campbell, Corregedores. Ronaldo Araújo Pedro na Ouvidoria. Conselheiros: Kátia Arruda, Jaceguara Dantas da Silva, Andréa Cunha Esmeraldo, Paulo Régis Botelho, Fabio Francisco Esteves, Ilan Presser, Noemia Porto, Silvio Amorim Júnior, Carlos Vinícius Alves Ribeiro, Marcello Terto, Ulisses Rabaneda, Daiane Nogueira de Lira, Rodrigo Badaró. Essa é a turma do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) responsável por analisar e julgar a conduta de juízes e ministros de altas Cortes, e que até agora não soltou um “a” a respeito do publicizado potencial conflito de interesses entre Alexandre de Moraes, ministro do STF, e o banqueiro Daniel Vercaro, cujos vínculos entre eles foi pela advogada Viviane Barci. Apesar desse aparato todo, o CNJ avisa que o STF “não está sujeito aos procedimentos de sua competência”. Mas não se trata aqui da instituição: e a pessoa do ministro e seus atos? E segue a blindagem.

Follow the money

Pelo menos dois grandes bancos (um estrangeiro e outro nacional) contrataram um grande escritório de peritos e detetives para rastrear os bilhões de reais que Daniel Vercaro diz ter para reembolso. Essa turma que levou calote – de bilhões também – não quer esperar a boa vontade do “banqueiro” preso. Aliás, com sangue nos olhos, os investidores vão atrás de cada centavo, até de imóveis dados como presentes.

Cegueira interesseira...

Vamos lembrar ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre (AP), quem ele é? Num País sério, estaria cassado e ou preso. Alcolumbre parece um vereador de quinta categoria que não merece o Senado, inventado e posto na poltrona pelo então ministro Onyx Lorenzoni para ser um “pau mandado” do presidente Jair Bolsonaro. Já foi capa da “VEJA” por denúncia de rachadinhas no gabinete quando deputado.

...e sua pequenez

Neolaliado de Lula da Silva por interesses ainda não revelados, e ao defender Alexandre de Moraes e não pautar seu impeachment, mostra o nada que é.

IA nas empresas

A IA já é prioridade para 86% das empresas brasileiras em 2026, mas só 29% têm políticas claras para seu uso, aponta pesquisa da Alina, plataforma de gestão de pessoas, com 51 empresas. Apesar de 75% incentivarem a tecnologia, apenas 39% dizem que os funcionários sabem como aplicá-la e 43% oferecem treinamento. “É preciso transformar a prioridade em políticas efetivas para as equipes”, afirma Marcel Hwa, CEO da Alina.

IA em casa

Um recorte do relatório “Estado da Segurança Física 2026”, da Genetec, mostra que 78% dos usuários finais respondentes no Brasil projetam ambientes cloud ou híbridos para a segurança física nos próximos cinco anos. O movimento acompanha a adoção de novas tecnologias: 77% já implementaram ou planejam implementar a IA. A pesquisa foi realizada em modo online e ouviu 7.368 profissionais de segurança física.

ESPLANADEIRA

#CertiFace anuncia Álvaro Teófilo no Conselho Consultivo. #Francisco Neto Pinto lança hoje “Civilização Selvagem ou tigelas de barro espatifadas no chão”, em Araguaína (TO). #CNseg e G10 Favelas reúnem seguradoras dia 12/9 em Paraisópolis (SP). #Revista Justiça & Cidadania promove dia 10/9 III Seminário sobre Crédito, no STJ. #“Dora”, com Grace Gosnoukas e patrocínio BB Seguros, estará até domingo no Shopping da Gávea (RJ). #Bibi planeja 10 novas lojas no Estado de SP. **(Especial para O HOJE)**

Campanha de Daniel evita se ligar a Mabel nas redes sociais

Prefeito de Goiânia ainda não apareceu ao lado do governador em vídeos de campanha nos perfis do candidato

Thiago Borges

A campanha do governador de Goiás, Daniel Vilela (MDB), candidato à reeleição ao Palácio das Esmeraldas, não tem associado a imagem do emedebista ao prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (União Brasil), nas redes sociais.

Apesar de Mabel ter participado de ações de campanha ao lado de Daniel em Goiânia, não há qualquer registro do prefeito ao lado do governador nas redes do chefe do Executivo estadual. Desde o início da campanha, no dia 16 de agosto, até o fechamento desta edição, 128 posts foram publicados no Instagram de Daniel. Nenhum com a aparição de Mabel nos atos de campanha, mesmo com os registros nas redes sobre eventos na Capital.

A comunicação da campanha de Daniel registrou tanto a carreta na Região Noroeste quanto o adesivagem da campanha do emedebista no Estádio Serra Dourada. Os vídeos em que Mabel aparece ao lado de Daniel em atos de campanha nas redes sociais foram publicados nas redes do prefeito. Um do discurso de Mabel no adesivagem no Serra Dourada

e o outro na visita ao Mercado Central de Goiânia.

Contraste com Anápolis

Há contraste, por exemplo, na comparação da visita de Daniel a Anápolis, para o lançamento do comitê da campanha na cidade, que aconteceu no mesmo dia da carreta na Região Noroeste de Goiânia. O governador aparece ao lado do prefeito Márcio Corrêa (PL) enquanto ambos falam o bordão “chama na bota”, dito pelo candidato à reeleição nos vídeos de campanha sobre carreatas e eventos de campanha ao redor do Estado. Em outro vídeo, em que Márcio declara apoio a Daniel, o perfil do governador aparece em publicação conjunta com o perfil do prefeito.

“O prefeito passa a não ser um bom cabo eleitoral na medida em que ele tem tido dificuldades na cidade. A gestão enfrenta muitas incertezas e a gestão não tem andado ainda conforme a expectativa da população”, avalia o cientista político Jones Matos, em conversa com a reportagem do O HOJE.

Matos cita gargalos de Mabel, como os enfrentamentos da gestão com servidores pú-



Apesar de Mabel ter participado da campanha em Goiânia, não há qualquer registro do prefeito ao lado do governador nas redes de Daniel

blicos, a greve dos administrativos da educação, que já dura há 13 dias, e os servidores da saúde, que aprovaram um indicativo de greve, como exemplos de “embaraços” que dificultam, sobretudo, em um processo eleitoral. “A gestão ainda não é aprovada de forma satisfatória e, objetivamente, numa eleição, se o prefeito não é um bom cabo eleitoral, é melhor que ele nem apareça”, avalia o cientista.

Para o especialista em Marketing Político pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), Luiz Carlos Fernandes, a ausência de

Mabel nas redes de Daniel se assemelha ao “desenho” da campanha do emedebista. “É uma assinatura clássica de campanha profissional: associação de via única. O prefeito ‘adota’ o candidato publicamente, com apoio no perfil dele, mas o candidato mantém a própria narrativa autônoma”, afirma ao O HOJE.

Evitar a contaminação

Segundo Fernandes, esse tipo de estratégia visa o não enfraquecimento de alianças. “Em outras palavras: evita-se a contaminação por rejeição

local e transforma a ‘ausência’ de Mabel nos canais de Daniel de escolha de arquitetura em necessidade tática.”

O professor da Universidade Federal de Goiás (UFG) e cientista político Guilherme Carvalho ressalta que o movimento era esperado. “Na minha avaliação, isso iria acontecer mesmo. O Mabel, até onde a gente tem registro, e são muitos, está mal avaliado. Esse é o padrão, ele pode ceder a estrutura da prefeitura, mas não aparece na campanha”, pontua o professor ao O HOJE. **(Especial para O HOJE)**

Reprodução

Celina ganha força nas pesquisas; aliados analisam início da campanha

Governadora intensificou presença nas regiões administrativas, anunciou medidas de gestão e reuniu lideranças políticas nas primeiras semanas da disputa pelo Buriti

Jéssica Nascimento

Nas primeiras semanas da campanha pela reeleição ao Governo do Distrito Federal, Celina Leão (PP) tem apostado em uma combinação de presença nas ruas, diálogo com diferentes setores e mobilização da base política para sustentar a candidatura. O movimento ocorre em um cenário favorável nas pesquisas, com a governadora na liderança da corrida pelo Palácio do Buriti.

Levantamento da Quaest divulgado em 25 de agosto mostrou Celina com 34% das intenções de voto, 14 pontos à frente do segundo colocado, José Roberto Arruda (PSD), que marcou 20%. Leandro Grass (PT) apareceu com 13%, enquanto Paula Belmonte (PSDB) e Ricardo Cappelli (PSB) tiveram 3% cada. A pesquisa ouviu 1.104 eleitores entre 21 e 24 de agosto.

O desempenho eleitoral veio acompanhado de uma avaliação positiva da gestão. Pesquisa Correio/Opinião divulgada no início de agosto apontou que 51,9% dos entrevistados aprovavam a maneira como Celina administrava o DF, contra 33,7% de reprovção. O levantamento ouviu eleitores de 31 regiões administrativas.

Para aliados, a combinação entre os números das pesquisas e a movimentação da campanha é resultado do ritmo adotado pela governadora desde o início da disputa.

“Celina tem crescido muito nas pesquisas e isso se deve à grande capacidade de trabalho que ela demonstrou nestes quatro meses de gestão. É uma mulher capaz, que trabalha muito e que é sensível aos problemas que a população está enfrentando.



Reprodução/Facebook

O desempenho eleitoral veio acompanhado de uma avaliação positiva da gestão

sentada como uma forma de aproximar a campanha das demandas dos moradores. O ato contou com a presença de Michelle Bolsonaro, Damares Alves e Bia Kicis.

Nas semanas seguintes, a agenda se espalhou por outras regiões. Celina esteve no Gama, onde visitou a Feira Permanente e a rodoviária, e anunciou mais R\$ 12 milhões para manutenção e reforma de feiras do DF. Segundo informações divulgadas pela campanha, os recursos se somam aos R\$ 46 milhões já investidos nesses espaços.

Em 28 de agosto, a candidata voltou a Ceilândia para visitar a Feira do Produtor e, mais tarde, percorreu o comércio de Santa Maria. No mesmo dia, participou de entrevista sobre serviço público, de evento voltado à nutrição e de encontros com apoiadores e lideranças políticas.

A estratégia de circular pelas regiões e manter contato direto com comerciantes, trabalhadores e moradores é apontada por aliados como uma das marcas da campanha.

“O que a gente vê nessas primeiras semanas é uma campanha que caminha pelas ruas, pelas regiões administrativas, escutando quem vive o dia a dia da cidade. Isso é o que faz diferença de verdade: estar perto de quem precisa, entender as dores e trazer solução

prática. É esse tipo de trabalho sério que o Distrito Federal merece”, afirmou o deputado distrital Pepa (PP).

Gestão como principal argumento

Além das agendas de campanha, Celina tem utilizado anúncios e ações do governo para apresentar resultados e reforçar a defesa da continuidade da gestão.

Na educação, um dos principais anúncios ocorreu em 26 de agosto, quando a governadora informou que 2.681 professores serão nomeados para a rede pública do DF. A medida prevê a substituição de vagas ocupadas por temporários por servidores efetivos e, segundo Celina, ocorrerá sem aumento de despesas.

O anúncio ganhou novo destaque nesta quarta-feira (2), com a publicação das nomeações no Diário Oficial. Celina também voltou a mencionar a realização de um novo concurso para a área da educação.

Na área econômica, a candidata tem defendido investimentos e medidas de gestão como parte do discurso de campanha. Durante o debate do Correio Braziliense e da TV Brasília, Celina afirmou ter assumido o governo diante de duas crises, uma financeira e outra relacionada ao BRB, e apresentou medidas de redução de despesas e reorganiza-

ção das contas públicas.

O BRB também se tornou um dos principais temas de confronto com os adversários. Celina tem defendido as medidas adotadas pelo governo para enfrentar a situação do banco e criticado propostas apresentadas durante a campanha.

Base política mobilizada

Outro elemento que tem marcado as primeiras semanas é a presença de aliados nas atividades da candidata. Deputados distritais, lideranças políticas e representantes de diferentes setores têm participado de eventos e encontros ao lado de Celina.

Para o deputado distrital Hermeto (MDB), a campanha ainda está em uma etapa inicial, mas já demonstra força política e capacidade de apresentar resultados.

“Começamos essa campanha com força, união e, principalmente, muito trabalho para mostrar. A Celina já provou que sabe fazer, que conhece o Distrito Federal e que entrega resultado. Estamos juntos porque acreditamos na continuidade de um projeto que está transformando o DF. E isso é só o começo: vamos trabalhar ainda mais e mostrar que quem tem trabalho tem o que apresentar e, acima de tudo, tem muito mais para fazer”, reforçou. **(Especial para O HOJE)**

GRUPO
O HOJE

Quer receber a **edição digital** do jornal O Hoje direto no seu **WhatsApp**?
Entre em contato no **62 9964-8719** e receba o conteúdo com **acesso ilimitado e assinatura sem custo.**

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.



VILA vai a Minas pela ponta

Athletic e Vila Nova fazem duelo direto na parte de cima da Série B

Luiz Felipe Pereira

O Vila Nova volta a campo nesta sexta-feira (4) para mais um compromisso importante na Série B do Campeonato Brasileiro. A equipe colorada visita o Athletic, às 20h30, na Arena Sicredi, em São João del-Rei (MG), pela 26ª rodada da competição nacional. O confronto terá transmissão pela ESPN e pelo Disney+.

Vivendo grande momento na temporada, o Tigre chega embalado após a vitória sobre o Ceará no OBA. A equipe comandada por Guto Ferreira está na vice-liderança da Série B e não perde há quatro rodadas. Um novo resultado positivo pode colocar o clube goiano na ponta da tabela ao menos de forma provisória, aumentando a pressão sobre os concorrentes diretos na luta pelo acesso.

Do outro lado, o Athletic tenta reencontrar o caminho das vitórias. A equipe mineira vem de três derrotas consecutivas e viu sua situação na classificação se complicar nas últimas semanas. Jogando em casa, o objetivo é somar pontos para se afastar da zona de rebaixamento e voltar a sonhar com uma aproximação ao grupo intermediário da competição.



Roberto Corrêa/VNFC

Tigre tenta assumir a liderança provisória da competição, enquanto equipe mineira quer a reação diante da torcida

A tendência é de que Guto Ferreira mantenha a base da equipe que venceu na rodada passada. O setor ofensivo se-

gue sendo um dos pontos fortes do Vila Nova, que possui um dos melhores ataques da Série B e aposta na boa fase de André Luís para buscar mais três pontos fora de casa.

Já o Athletic terá uma mudança importante na defesa. O zagueiro João Miguel está fora, e Felipe Vieira deve assumir a vaga entre os titulares. A equipe mineira aposta no fator casa para interromper a sequência negativa e dificultar a vida do adversário goiano.

O Tigrão tenta espantar o fantasma dos jogos fora de casa, que contrasta com a campanha da equipe jogando no OBA. Atualmente, o Vila Nova

detém a melhor campanha como mandante da Série B ao lado do Fortaleza.

O OBA tem sido o aliado

perfeito do Vila Nova em busca do retorno a Série A depois de 41 anos. **(Especial para O Hoje)**

FICHA TÉCNICA



Athletic x Vila Nova



Campeonato Brasileiro Série B – 26ª rodada

Data: 4 de setembro de 2026. **Horário:** 20h30. **Local:** Arena Sicredi, São João del-Rei (MG). **Árbitro:** Rafael Rodrigo Klein (RS). **Assistentes:** Tiago Augusto Kappes Diel (RS) e Joverton Wesley de Souza Lima (RO). **VAR:** Douglas Schwengber da Silva (RS).

Athletic: Luan Polli; Felipe Vieira, Belezi e Jhan Pool; Douglas Pelé, Yago Santos, Max e Enzo; Will, Dixon e Kauan Rodrigues.
Técnico: Rui Duarte.

Vila Nova: Helton Leite; Hayner, Breno Bora, Thiago e Higor; Dudu, João Vieira e Marquinhos Gabriel; Janderson, Everton Gal-dino e André Luís.
Técnico: Guto Ferreira.

ESTADO AVANÇA

Goiás garante vaga nas semifinais do vôlei masculino e feminino dos JUBs 2026

O esporte universitário goiano segue em destaque nos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs) Goiás 2026. Nesta quarta-feira (2), foram definidos os semifinalistas das disputas de vôlei e handebol, e Goiás garantiu presença na fase decisiva do vôlei masculino e feminino por meio da equipe da Associação Esportiva Rio Verde (AERV), em parceria com a Universidade de Rio Verde (UniRV).

A delegação goiana avançou à semifinal da 1ª divisão do vôlei masculino e da 3ª divisão do vôlei feminino, consolidando a força do projeto esportivo desenvolvido pela instituição e reforçando o crescimento da modalidade no estado.

No masculino, a UniRV terá pela frente a UNOESC, de Santa Catarina, em confronto que vale vaga na

grande decisão da principal divisão da competição. Já no feminino, a equipe goiana enfrentará a UNINASSAU, da Bahia, buscando avançar à final da terceira divisão.

Entre os destaques do elenco masculino está o ponteiro Pedro Teles, natural de Jataí. Com passagens por equipes tradicionais como Pinheiros, Taubaté e o PAOK, da Grécia, o atleta chega à reta decisiva dos JUBs como uma das principais referências técnicas da equipe goiana.

Os JUBs Goiás 2026 reúnem atletas universitários de todo o país e movimentam as cidades de Goiânia e Trindade desde o dia 31 de agosto. Além do vôlei, a programação inclui disputas de handebol em diferentes divisões e categorias. **(Luiz Felipe Pereira, especial para O Hoje)**



Hugo Soares

Jogos universitários brasileiros entram na fase final e movimentam Goiânia

OPERAÇÃO “A TROPA”

Matheus Lima e Roberto Corrêa



Jogador do Vila Nova também está sendo investigado

Mensagens colocam atacante do Vasco na mira da polícia

O atacante David, do Vasco da Gama, voltou ao centro das atenções após a divulgação de mensagens analisadas pela Polícia Civil do Espírito Santo na Operação A Tropa, que investiga uma organização criminosa suspeita de envolvimento com tráfico interestadual de drogas e armas. As conversas foram encontradas no celular de Edson Vander da Silva Júnior, apontado pelos investigadores como integrante do grupo criminoso e amigo de infância do atleta.

De acordo com a investigação, alguns diálogos chamaram a atenção das autoridades por indicarem uma possível proximidade entre David e pessoas ligadas à organização. Em uma das mensagens reveladas, o

jogador responde a uma fotografia de arma de fogo com uma frase considerada preocupante pelos investigadores. O conteúdo passou a integrar o material analisado pela polícia durante o inquérito.

A operação foi deflagrada no fim de agosto e cumpriu mandados em diferentes estados. A residência do atacante chegou a ser alvo de busca e apreensão, e o jogador prestou depoimento às autoridades. Após o procedimento, David retornou normalmente aos treinamentos do Vasco.

Apesar das suspeitas levantadas pelas mensagens, a Polícia Civil ainda busca esclarecer se a relação entre o atleta e os investigados se limita à amizade de longa data ou se existe qualquer

vínculo com atividades criminosas. Até o momento, não houve denúncia formal nem acusação criminal contra o jogador.

O Vasco informou anteriormente que acompanha o caso e colabora com as autoridades responsáveis pela investigação. O clube aguarda a conclusão do trabalho policial antes de adotar qualquer medida relacionada ao atacante.

O caso repercute no futebol brasileiro e aumenta a pressão sobre o atleta. Além dele, Hayner, lateral do Vila Nova também foi alvo de investigações da Polícia Federal, a suspeita é de participação em esquema que envolve tráfico de armas, drogas e lavagem de dinheiro. **(Luiz Felipe Pereira, especial para O Hoje)**



Rios, cachoeiras e outros locais de lazer exigem atenção redobrada para evitar acidentes e mortes

Divulgação/CBM-GO

Mortes por afogamento crescem 86% em todo o Estado

Foram 54 óbitos até julho, contra 29 no 1º semestre de 2025, mesmo com queda no atendimento

Renata Ferraz

O número de mortes por afogamento registradas em Goiás aumentou 86,2% entre janeiro e julho deste ano, na comparação com o mesmo período de 2025. Dados do Corpo de Bombeiros Militar de Goiás (CBM-GO) mostram que, nos primeiros sete meses de 2026, foram contabilizados 90 atendimentos de resgate relacionados a afogamentos e 54 óbitos. No ano passado, foram 93 atendimentos e 29 mortes.

A diferença entre os números chama atenção porque, embora a quantidade de atendimentos tenha apresentado uma pequena redução, o total de mortes quase dobrou. Foram três ocorrências a menos registradas pelos bombeiros, mas 25 óbitos a mais. Em 2025, os 29 óbitos representavam cerca de 31,2% dos atendimentos contabilizados. Neste ano, a proporção chegou a 60%.

Os números indicam um cenário de maior gravidade entre as ocorrências registradas em 2026. A proporção, no entanto, não deve ser interpretada como uma taxa de letalidade epidemiológica, já que os registros de atendimento e óbito da ficha de resgate podem ter características diferentes. Ainda assim, o avanço das mortes reforça o alerta para os riscos presentes em rios, cachoeiras, lagos, represas, clubes e outros locais utilizados para banho e lazer.

O período analisado inclui os meses de maior movimentação em pontos turísticos de



Respeitar a sinalização e evitar áreas proibidas para banho estão entre as principais recomendações dos bombeiros para prevenir afogamentos

Goiás, especialmente durante as férias escolares. Com o aumento da presença de moradores e turistas em áreas de água, também cresce a necessidade de medidas preventivas e de atenção às condições de cada local.

Atendimentos caem, mas mortes sobem

A comparação dos registros mostra uma mudança no cenário das ocorrências. Entre janeiro e julho de 2025, o CBM-GO contabilizou 93 atendimentos e 29 óbitos. No mesmo intervalo deste ano, foram 90 atendimentos e 54 mortes.

Em termos percentuais, a quantidade de atendimentos caiu aproximadamente 3,2%, enquanto o número de óbitos

cresceu 86,2%. A diferença evidencia que uma redução no volume de chamados não significa necessariamente uma diminuição da gravidade dos acidentes.

O afogamento pode evoluir rapidamente e, em muitos casos, a vítima não consegue pedir ajuda. Correntezas, mudanças repentinas de profundidade, pedras, galhos, bancos de areia e dificuldades para retornar à margem estão entre os fatores que podem aumentar o risco em ambientes naturais.

A situação também preocupa porque muitos desses locais não contam com estrutura permanente de salvamento. Mesmo quando há sinalização, alguns visitantes entram na água em áreas proibidas ou ignoram

recomendações de segurança.

Durante o mês de julho, o Corpo de Bombeiros reforçou a presença em regiões turísticas por meio da Operação Férias Turismo Seguro 2026. A ação ocorreu entre os dias 1º e 27 de julho e mobilizou aproximadamente 400 militares. As equipes atuaram em locais de maior circulação de turistas, com reforço principalmente nos fins de semana.

Ao longo da operação, foram realizados mais de 2,5 mil atendimentos, entre ações preventivas, emergências clínicas, princípios de afogamento e ocorrências de resgate. A corporação empregou guarda-vidas, mergulhadores, equipes de salvamento aquático, resgate e combate a incêndios, além de es-

trutura de transporte aeromédico e Unidade de Terapia Intensiva (UTI) móvel.

Casos recentes reforçam preocupação

Mesmo com o trabalho de prevenção realizado durante as férias, ocorrências fatais continuam sendo registradas em diferentes pontos do Estado. Um dos casos mais recentes aconteceu em Goiânia, onde um adolescente de 15 anos morreu afogado em uma área próxima à captação de água do Rio Meia Ponte, no Bairro São

Em Rio Verde, no sudoeste de Goiás, a Cachoeira da Laje também registrou duas mortes em pouco mais de um mês. Em 26 de julho, João Marcelo de Oliveira de Camargo, de 24 anos, morreu depois de submergir enquanto tomava banho no local, situado às margens da BR-060, na zona rural do município.

O Corpo de Bombeiros foi acionado e realizou buscas até localizar o corpo do jovem. Depois do resgate, a vítima foi encaminhada ao Instituto Médico Legal (IML) de Rio Verde. As circunstâncias da morte foram encaminhadas para apuração das autoridades.

Pouco mais de um mês depois, outro afogamento fatal ocorreu na mesma cachoeira. O adolescente José Ewerton Rocha Lourenço, de 17 anos, morreu no domingo (30) depois de submergir enquanto nadava com outros dois jovens. Segundo o Corpo de Bombeiros, a ocorrência foi registrada por volta das 16h10.

Correnteza e profundidade aumentam riscos

Os casos registrados em Goiás mostram que o perigo não está apenas em locais sem sinalização. Mesmo áreas conhecidas e frequentadas por moradores podem apresentar condições capazes de provocar acidentes graves. Em rios e cachoeiras, a correnteza pode ser mais forte do que aparenta e dificultar a movimentação de quem entra na água.

Outro risco são os bancos de areia, que podem transmitir uma falsa sensação de segurança, principalmente

quando ficam próximos da margem. A profundidade, porém, pode mudar de maneira repentina e surpreender quem está nadando ou caminhando dentro da água.

O Corpo de Bombeiros orienta que as pessoas evitem entrar em locais desconhecidos e respeitem placas, barreiras e demais sinalizações. Áreas proibidas para banho não devem ser utilizadas, mesmo quando outras pessoas estejam entrando na água.

O consumo de bebidas al-

coólicas antes ou durante o banho também deve ser evitado. O álcool prejudica os reflexos, o equilíbrio e a capacidade de avaliar situações de perigo.

Mergulhos de cabeça também exigem atenção. Em áreas naturais, não é possível saber com segurança se existem pedras, galhos ou outros obstáculos sob a superfície. Um mergulho em local raso pode provocar traumatismos e lesões graves, inclusive na coluna.

Nas piscinas, os cuidados

são diferentes, mas igualmente importantes. Crianças devem permanecer sob supervisão constante de um adulto, mesmo quando sabem nadar ou utilizam boias. Também é recomendado instalar cercas e portões de proteção e manter atenção aos ralos de sucção, que podem prender cabelos ou partes do corpo.

A recomendação vale especialmente para famílias que frequentam clubes, chácaras e propriedades com piscinas durante fins de semana e períodos

de férias. A presença de equipamentos de flutuação não elimina a necessidade de acompanhamento permanente.

A orientação é acionar imediatamente o Corpo de Bombeiros pelo telefone 193 e, se houver segurança para isso, lançar à vítima algum objeto flutuante que possa ajudá-la a permanecer na superfície. Uma boia, corda, galho ou outro objeto que possa ser alcançado sem que o socorrista entre na água pode ser utilizado. **(Especial para O HOJE)**

Lei de terras raras gera tensão entre mineração e área do território Kalunga

Exploração de terras raras ganha espaço em Goiás e no País, enquanto entidades ambientais alertam para riscos aos recursos naturais e às comunidades tradicionais

Gabriel Dias

O governador de Goiás, Daniel Vilela (MDB), sancionou, no dia 27 de agosto, a Lei nº 24.499, que cria a Política Estadual de Fomento à Exploração Estratégica de Terras Raras, um conjunto de 17 elementos químicos essenciais para a produção de tecnologias que vão de carros elétricos a celulares, e que hoje colocam o Brasil na segunda posição mundial em reservas, ficando atrás apenas da China. Entretanto, a lei acirrou a tensão entre o desenvolvimento mineral e a proteção dos territórios Kalunga, que estão entre as regiões mais ricas nesse recurso.

Além do cenário goiano, o Senado aprovou nesta quarta-feira (2) o Projeto de Lei 2.780/2024, que cria a Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos e prevê até R\$7 bilhões em incentivos federais a projetos de processamento desses minerais em território nacional. O texto foi relatado no plenário pelo senador Eduardo Braga (MDB-AM) a partir de projeto do deputado Zé Silva (Solidariedade-MG)



Sigma Lithium/Divulgação

Riqueza mineral coloca Goiás no centro da disputa por terras raras, consideradas essenciais para setores como tecnologia, indústria automotiva e defesa

e segue agora para sanção presidencial.

O geógrafo e gestor ambiental Juliano Padeiro Moreira Cardoso, ex-secretário de Meio Ambiente de Aparecida de Goiânia e atuante na área ambiental há 36 anos, explica que regiões como Nova Roma, Cavalcante e Teresina de Goiás possuem

abundância de terras raras, o que desperta o interesse de países em busca de tecnologia: “Muitas das coisas que hoje são demandadas pelos seres humanos, que vão desde um simples smartphone até mesmo automóveis, armas e materiais e equipamentos hospitalares, dependem de terras raras”.

Segundo Cardoso, toda atividade minerária causa impacto significativo tanto no meio ambiente quanto nas populações locais. Os impactos vão desde a remoção de vegetação e interferências nos recursos hídricos de forma mais ampla.

Cardoso também alerta para as fragilidades da fiscalização ambiental no Brasil, agravadas pela descontinuidade de programas entre gestões públicas e pela pressão de gru-

pos de interesse:

“Sempre que houver envolvimento de dinheiro, será uma situação de peso”, afirma, ao citar Brumadinho (MG) e Mariana (MG) como exemplos do que pode acontecer quando planos de recuperação de áreas minerárias não são cumpridos. Para o geógrafo, é essencial que os recursos gerados pela mineração beneficiem as comunidades locais de forma contínua.

Os questionamentos dizem respeito às jazidas minerais identificadas em municípios como Nova Roma, no Nordeste do Estado, que faz fronteira com Cavalcante e Teresina de Goiás, onde está localizada grande parte do território Kalunga, próximo também à área do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, reco-

nhecido pela Unesco como Patrimônio Mundial.

Organizações em defesa da Chapada dos Veadeiros

Para defender os territórios que podem ser minerados, a Coalizão em Defesa da Chapada dos Veadeiros, articulação de organizações socioambientais, identificou um desequilíbrio no texto. A lei trataria a mineração estratégica com prioridade sobre salvaguardas ambientais e sociais, especialmente nas regras de licenciamento. A entidade afirma que a norma abre caminho para maior exploração das áreas de mineração sem aval dos órgãos licenciadores e sem consulta prévia às comunidades tradicionais do local. **(Especial para O HOJE)**

FORÇA-TAREFA CONJUNTA

MPs deflagram operação contra golpe do IPVA no Estado

O Ministério Público de Minas Gerais (MP-MG) deflagrou nesta quinta-feira (3), com apoio do Ministério Público de Goiás (MP-GO), a Operação Contramão contra esquema de fraude no pagamento do IPVA. O golpe já soma 2.435 vítimas e prejuízo de R\$1.746.312,44.

A investigação, conduzida pelo Grupo de Atuação Especial de Combate aos Crimes Cibernéticos (Gaeciber) do MPMG, apura os suspeitos pelos crimes de estelionato qualificado por fraude eletrônica e organização criminosa.

Durante as buscas, foram apreendidos celulares, notebooks, pendrives, cartões bancários, 11 papелotes de cocaína e uma réplica de arma de fogo.

Segundo a investigação, o grupo criava sites falsos idênticos ao portal oficial do Governo de Minas Gerais, com o uso de domínios que mistura-



Divulgação/MP-GO

vam termos como “gov”, “de-tran” e “minasgerais”.

Ao gerar o QR Code, o contribuinte transferia o valor via PIX para empresas de fachada abertas pouco antes do vencimento das parcelas e fechadas

em menos de cinco meses. O dinheiro era então fracionado em contas pessoais em Goiás, Maranhão, São Paulo e no Entorno do DF. O esquema opera desde 2024.

Em Goiás, o Gaeco Entorno

do DF e o CyberGaeco do MP-GO, com apoio da Polícia Militar, cumpriram cinco mandados de prisão preventiva e cinco de busca e apreensão em Aparecida de Goiânia, Valparaíso de Goiás e Luziânia.

Os supostos crimes somam 2.435 vítimas e prejuízo de R\$1.746.312,44

Ao todo, a operação cumpriu 14 mandados de prisão e dez de busca e apreensão em Goiás, Minas Gerais, Maranhão e São Paulo, o que resultou em dez prisões. **(Gabriel Dias, especial para O HOJE)**

Quer receber a edição digital do jornal O Hoje direto no seu WhatsApp? Entre em contato no 62 9964-8719 e receba o conteúdo com acesso ilimitado e assinatura sem custo.



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.

O HOJE | O HOJE.com FOXMAPPIN O HOJE NEWS PLANETV GLOBO DESAFIO

CNE aprova novas regras para uso de IA na educação brasileira

Novas regras classificam ferramentas por risco e proíbem inteligência artificial na correção de redações e questões discursivas

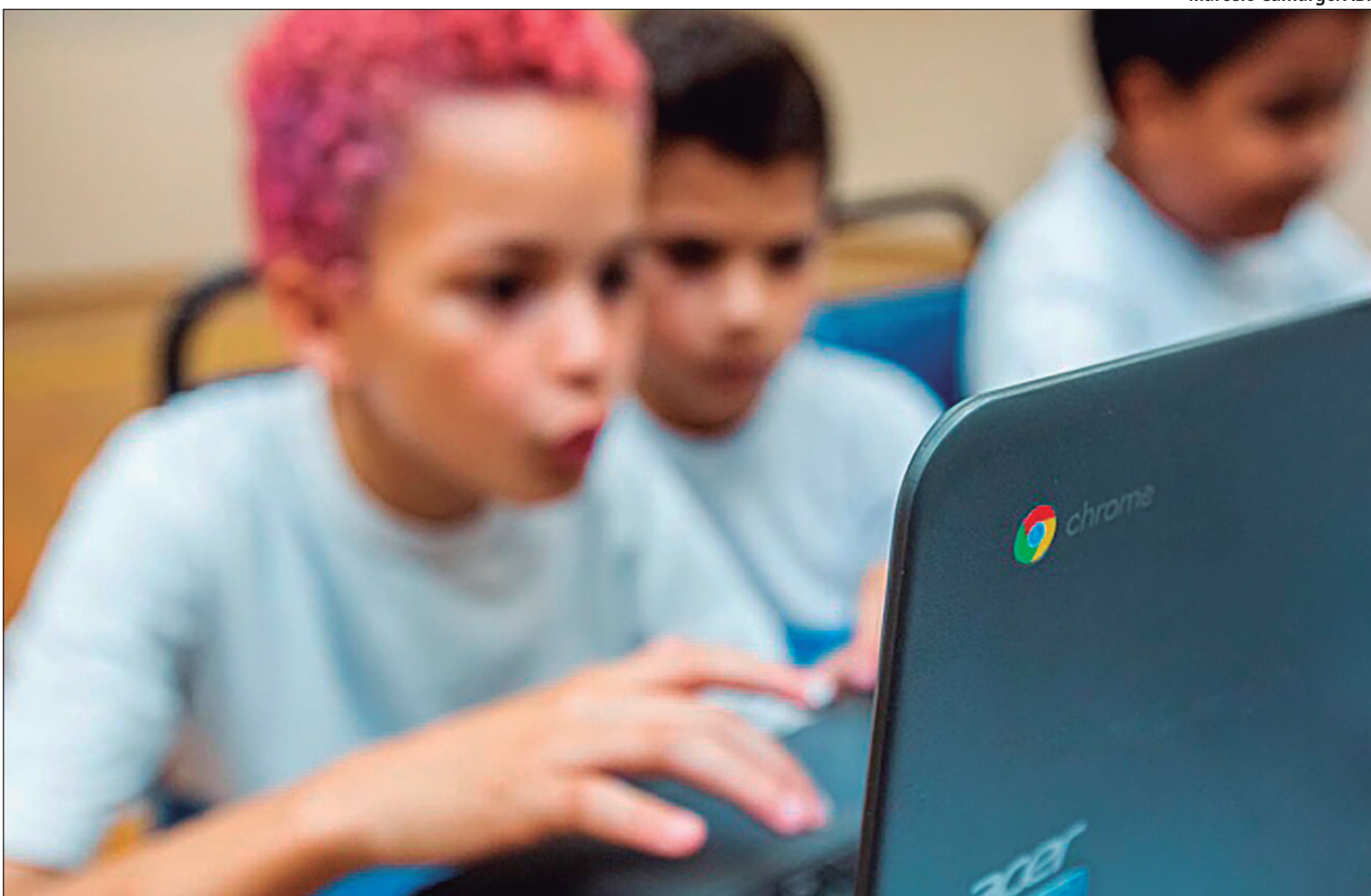
Anna Salgado

O Conselho Nacional de Educação (CNE) aprovou, nesta terça-feira (1º), a primeira regulamentação oficial para o uso de Inteligência Artificial (IA) na educação brasileira. O parecer estabelece diretrizes nacionais para orientar escolas, universidades e redes de ensino na incorporação da tecnologia. Após a homologação pelo Ministério da Educação (MEC), as instituições terão 12 meses para se adaptar às novas regras, enquanto as proibições previstas terão aplicação imediata.

A regulamentação estabelece como princípio a preservação do papel do professor e do julgamento humano no processo educacional. Segundo o relator do parecer, Celso Niskier, o objetivo é “criar as condições para que ela seja usada para ampliar a aprendizagem, a autonomia intelectual [...], preservando aquilo que é indelegável: a intenção pedagógica, o julgamento humano e a responsabilidade”.

Classificação das ferramentas IA

Entre as principais medidas está a classificação das



Marcelo Camargo/ABr

Conselho Nacional de Educação aprovou regulamentação que estabelece regras para o uso de inteligência artificial na educação brasileira

ferramentas de IA em quatro níveis de risco, com regras específicas para cada categoria. Sistemas considerados de baixo risco são aqueles utilizados como apoio, sem interferência em decisões acadêmicas ou direitos. Nesse grupo estão softwares de organização, recursos de acessibilidade, tradução e planejamento de aulas.

As ferramentas classificadas como de risco moderado envolvem interações diretas com estudantes e recomendações, como tutores virtuais e assistentes de escrita. Nesses casos, as diretrizes exigem a rotulagem da interação, o monitoramento de vieses e a revisão humana obrigatória.

Já os sistemas de alto risco são aqueles que interferem de maneira ativa na vida aca-

dêmica, como ferramentas destinadas à correção de provas objetivas e ao monitoramento biométrico. Para esse nível, são exigidas avaliação de impacto, elaboração de relatório de dados e supervisão humana contínua.

No nível considerado de risco excessivo, ficam enquadradas práticas incompatíveis com as finalidades educacionais. Entre as proibições estão a correção automática de redações e questões discursivas, mecanismos de pontuação social, vigilância emocional, perfiliação para punições e uso comercial de dados.

IA não poderá corrigir redações na educação brasileira

As redações não poderão ser avaliadas por IA, inclusive quando a ferramenta for utilizada apenas para sugerir uma

nota. Outra determinação estabelece que softwares detectores de IA não poderão, de forma isolada, fundamentar punições acadêmicas aplicadas a estudantes.

As diretrizes abrangem todas as etapas e modalidades da educação nacional. Até o 5º ano do ensino fundamental, crianças de até 10 anos não poderão ter acesso direto e não supervisionado a ferramentas de IA generativa ou conversacional. Eventuais interações deverão ser conduzidas e mediadas por professores em atividades pedagógicas planejadas.

No Ensino Fundamental II e no Ensino Médio, o estudo sobre Inteligência Artificial deverá ocorrer de forma transversal e progressiva. Entre os conteúdos previstos estão o

funcionamento dos algoritmos, os vieses, a segurança de dados, a cidadania digital e a honestidade acadêmica.

Universidades terão de criar políticas próprias

No ensino superior, as universidades deverão elaborar políticas próprias para o uso da tecnologia. Em pesquisas científicas, a utilização de IA em textos, dados ou processos de revisão deverá ser declarada obrigatoriamente, sem transferência da autoria ou da responsabilidade humana.

As mudanças também alcançam a formação de professores. Cursos de pedagogia e licenciaturas deverão incluir o letramento digital docente e o uso pedagógico de mídias emergentes na formação profissional.

Regras e desafios do uso de IA em Goiás

Em Goiás, a incorporação de tecnologias educacionais ocorre paralelamente a regulamentações locais, como a Lei Estadual nº 15.100/2025, que restringe o uso de celulares nas escolas. A Secretaria de Estado da Educação de Goiás (Seduc-GO) também lançou o Guia Pedagógico para o Uso da Inteligência Artificial na Educação Básica, que sugere plataformas como Teachy, Magic School, Gemini, ChatGPT e Gamma.app.

Apesar das iniciativas, escolas do interior do Estado enfrentam barreiras relacionadas à infraestrutura, à conectividade lenta e à falta de capacitação continuada.

IA precisa avançar na formação docente

Para a pesquisadora Rosemara Perpetua Lopes, doutora em Educação e professora da Universidade Federal de Goiás (UFG), a discussão sobre Inteligência Artificial precisa avançar na formação docente. Lopes coordena, na UFG, o projeto de pesquisa Formação de professores em cursos de licenciatura em tempos de Inteligência Artificial e Chat GPT, financiado pela Fapeg.

A pesquisadora também alerta para a inserção desordenada dessas mídias sem a



Divulgação/Seduc

Normas preveem supervisão humana para sistemas de maior risco e impedem que detectores de IA, isoladamente, fundamentem punições acadêmicas

devida conformidade ética e legal relacionada à proteção de dados, prevista na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

“Nossas investigações sobre os projetos pedagógicos na UFG revelam lacunas profundas na formação inicial de professores sobre tecnologias de IA. A inteligência artificial não pode ser assimilada de forma passiva. As licenciaturas precisam estruturar o preparo pedagógico crítico dos futuros educadores para que saibam guiar a autoria estudantil e identificar os vieses automatizados,

preservando a mediação humana na aprendizagem.”

Falta de formação limita uso da IA nas escolas

No Entorno do Distrito Federal, a carência de uso efetivo da tecnologia e de formação também é apontada em estudo qualitativo desenvolvido por Adrieli Ferreira Cardoso. A pesquisa avaliou a percepção sobre Inteligência Artificial no Ensino Médio de escolas públicas e particulares.

O estudo demonstrou que a utilização da tecnologia por

professores e estudantes ocorre de maneira intermitente, superficial e baseada em conhecimento fragmentado.

Adrieli Ferreira Cardoso destaca que a ausência de acompanhamento pedagógico pode comprometer o aprendizado crítico. “Os estudantes em Luiziânia demonstram grande entusiasmo pelas ferramentas de IA, utilizando-as de forma autônoma e rápida para resumos e tarefas específicas. No entanto, a agilidade mecânica não garante ganho cognitivo. Sem a mediação docente, há riscos

graves de plágio e atrofia do raciocínio crítico, entregando trabalhos formalmente corretos sem que haja apropriação ou compreensão do conteúdo.”

O estudo ressalta a importância das diretrizes do CNE para amparar a soberania e a segurança do trabalho docente. “Nossas descobertas no interior goiano apontam que a resistência dos docentes frente à IA se apoia no desconhecimento pedagógico e na falta de treinamentos formais por parte das escolas. O novo marco do CNE é fundamental ao reafirmar que a regência e a validação do ensino são insubstituíveis e humanas. Devemos empoderar o professor com formação continuada, de modo que ele utilize a IA como aliada complementar no ensino, sem abrir mão do processo de humanização educativa.”

As diretrizes do CNE estabelecem novas regras para o uso da Inteligência Artificial no sistema educacional brasileiro, enquanto Goiás mantém iniciativas próprias relacionadas à incorporação da tecnologia. No Estado e em outras regiões do País, permanecem desafios relacionados à infraestrutura de rede e à formação para o uso ético e crítico das ferramentas de IA. **(Especial para O HOJE)**

Maduro pede à Justiça dos EUA para arquivar acusações e alega imunidade

Defesa sustenta que tribunais americanos não têm jurisdição para julgar ex-presidente venezuelano; julgamento está previsto para junho de 2027

Eduardo Silva

A defesa de Nicolás Maduro pediu à Justiça dos Estados Unidos o arquivamento das acusações de tráfico de drogas apresentadas contra o ex-presidente da Venezuela. Os advogados alegam que Maduro tinha imunidade como chefe de Estado no período relacionado aos crimes atribuídos ao ex-chefe do Executivo venezuelano e que o Tribunal de Nova York não teria competência para conduzir o processo. Maduro está preso nos EUA desde janeiro, após ser capturado em Caracas durante uma operação militar americana.

O venezuelano de 63 anos responde a quatro acusações, entre elas a de narcoterrorismo. Em documentos apresentados ao tribunal, a defesa afirma que não há precedente nos EUA para o julgamento criminal de um líder estran-



Fabio Rodrigues-Pozzebom/ABr

O venezuelano de 63 anos responde a quatro acusações, entre elas a de narcoterrorismo

geiro que fosse reconhecido internamente como chefe de Estado quando os fatos imputados ocorreram. A esposa de Maduro, Cilia Flores, de 69 anos, também está detida e aderiu aos argumentos apresentados pela defesa.

Na primeira audiência do caso, realizada em 6 de janeiro, Maduro negou as acusações e afirmou continuar sendo o presidente venezuelano. Na ocasião, o ex-presidente da Venezuela se definiu como “prisioneiro de guerra”.

O político chegou à presidência em 2013 após a morte de Hugo Chávez. Suas reeleições de 2018 e 2024 não foram reconhecidas pelos Estados Unidos e por outros países, que apontaram suspeitas de fraude nos pleitos.

Pedido da defesa

O juiz Alvin Hellerstein deve analisar o pedido da defesa em uma audiência marcada para 17 de novembro. Maduro e Flores permanecem em uma unidade pri-

sional no Brooklyn, sob regras rígidas de comunicação e sem acesso a jornais ou internet. Segundo uma fonte próxima ao ex-presidente, Maduro pode falar com familiares e advogados por cerca de 300 minutos mensais. Recentemente, imagens do venezuelano circularam nas redes sociais, enquanto o filho do ex-presidente afirmou que Maduro está bem de saúde e tem dedicado parte do tempo ao estudo da Bíblia. **(Especial para O HOJE)**

GUERRA

Divulgação/khamenei.ir



Teerã diz que ataques provocaram vítimas e ameaça ampliar resposta caso Washington faça ofensiva

Irã diz ter atingido bases no Kuwait e Emirados

O Irã afirmou nesta quinta-feira (3) ter feito novos ataques contra instalações militares dos Estados Unidos no Oriente Médio. Segundo o Exército iraniano, mísseis e drones foram lançados contra bases americanas no Kuwait e nos Emirados Árabes Unidos (EAU) durante a manhã. Teerã também declarou que qualquer nova ofensiva dos Estados Unidos receberá uma resposta considerada “resoluta e devastadora”.

De acordo com o comunicado iraniano, a Base Aérea de Ahmad al-Jaber, no Kuwait, foi atingida em estruturas como sistemas de comunicação por satélite, depósitos de equipamentos e hangares destinados a caças. O governo iraniano afirmou que houve vítimas no ata-

que. Nos Emirados, a Base Aérea de Al Minhad teria sido alvo de mísseis e drones, incluindo contra instalações de radar.

A escalada ocorre após os Estados Unidos anunciarem ataques na terça-feira (1º) contra estruturas ligadas à Guarda Revolucionária Islâmica (IRGC). Washington afirmou ter atingido sistemas de defesa aérea, radares, equipamentos marítimos, estruturas relacionadas à colocação de minas e instalações de comunicação. O Irã também atribuiu aos norte-americanos a morte de cinco pessoas durante um casamento, acusação negada pelos Estados Unidos.

Versões divergentes

A extensão dos danos provocados pelos novos ataques

ainda é objeto de versões divergentes. Enquanto autoridades iranianas afirmam ter atingido bases americanas em países da região, incluindo Jordânia e Iraque, avaliações iniciais divulgadas por autoridades dos EUA não confirmaram mortes de militares americanos na Jordânia.

A Jordânia informou ter interceptado dez dos 13 mísseis balísticos que entraram em seu espaço aéreo, enquanto o Bahrein declarou ter derrubado drones iranianos. O confronto ocorre após meses de tensão e ameaça ampliar os impactos militares e econômicos da guerra, que já pressionou os preços dos combustíveis e os mercados financeiros. **(Eduardo Silva, especial para O HOJE)**



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:

-  **22 Anos de história.**
-  **34 Milhões de impressões nas redes sociais.**
-  **22.6 Mil jornais impressos todos os dias.**
-  **1.8 Milhão de assinaturas digitais.**
-  **Abrangência em Goiás e Distrito Federal.**
-  **Impresso e Digital com acesso livre.**
-  **Visibilidade nacional com alcance global.**



GRUPO O HOJE



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 16/09/2026, às 11:40hs / 2º Público Leilão: 17/09/2026, às 11:40hs
FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob nº 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97, com 2ª redação dada pela Lei nº 14.711/2023 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Casa geminada 01 de frente para a Rua J-26 localizada no condomínio Residencial Silva Perilo IV, com a área total de 216,00m², sendo 94,71m² de área privativa coberta e 121,29m² de área privativa descoberta, cabendo-lhe uma fração ideal de 216,00m² ou 50,00% da área do terreno, edificada no LOTE 20 da QUADRA 70, do loteamento MANSÕES PARAISO, Aparecida de Goiânia/GO, CEP: 74952-230, com a área de 432,00m². Imóvel objeto da Matrícula CNM: 154757.2.0236009-96 trasladada da Matrícula nº 238.009 do Cartório de Registro de Imóveis e Tabelionato 1º de Notas da Comarca de Aparecida de Goiânia/GO. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. 1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 834.003,06 (oitocentos e trinta e quatro mil, três reais e seis centavos); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 501.048,09 (quinhentos e um mil, quarenta e oito reais e nove centavos). O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará, também à vista, com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, responsabilizando-se, ainda, por todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Ficam os Fiduciários: JUNIO CESAR PEREIRA DA SILVA, brasileiro, bancário, nascido em 25/01/1988, C.I.: 5101686 SSP/GO, CPF: 025.782.381-62 e KAMILA REZENDE FIUZA SILVA, brasileira, auxiliar de contábeis, nascida em 04/10/1996, C.I.: 5836144 SSP/GO, CPF: 700.042.231-95, casados entre si sob o regime de comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados na Rua J-26, Casa 01, Bairro Mansões Paraíso, Aparecida de Goiânia/GO, CEP: 74952-230, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

Essência

Fotos: Divulgação



Cavalcadas de Corumbá mantêm tradição de quase 275 anos

Encenação mobiliza famílias e mantém viva uma das tradições mais antigas de Corumbá de Goiás

Luana Avelar

Em Corumbá de Goiás, a preparação para as Cavalcadas não começa quando os cavaleiros entram em campo. Em algumas famílias, ela começa anos antes, quando crianças acompanham pais, tios e avós nos ensaios, observam os movimentos dos cavalos e aprendem, aos poucos, uma encenação que faz parte da história da cidade desde o século 18.

Essa transmissão entre gerações ajuda a explicar por que, quase 275 anos depois das primeiras apresentações, mouros e cristãos continuam a ocupar a arena. De sexta-feira (4) a domingo (6), 24 cavaleiros voltam ao Campo das Cavalcadas Rei Hastímphilo Cesas Curado Fleury, no Bairro 9 de Junho, para mais uma edição do festejo. As apresentações acontecem das 15h às 18h, com entrada gratuita, e a expectativa é receber mais de 15 mil turistas.

A encenação coloca frente a frente 12 cavaleiros mouros e 12 cristãos, liderados pelos respectivos reis. Espadas, lanças, garruchas e tiros de festim compõem uma batalha inspirada nos conflitos medievais entre cristãos e muçulmanos. Ao longo dos três dias, diferentes etapas do confronto são apresentadas até o desfecho, no domingo, com a vitória dos cristãos e a conversão dos mouros ao cristianismo.

Em entrevista ao O Hoje, o historiador Ramir Curado explica que a permanência da festa não significa uma sequência ininterrupta de apresentações. O maior intervalo ocorreu entre 1956 e 1980, quando as Cavalcadas ficaram 24 anos sem ser encenadas.

Ainda assim, a tradição não se perdeu. Participantes da fase anterior estavam vivos quando a festa foi reto-



Cavalcadas devem reunir mais de 15 mil pessoas, de 4 a 6 de setembro

mada e ajudaram a reconstruir a dinâmica do espetáculo. Documentos com diálogos e descrições das coreografias também foram preservados, assim como roupas e adornos utilizados por cavaleiros e cavalos.

A falta de recursos foi, de acordo com Curado, o principal motivo das paralisações. A retomada de 1980 marcou uma mudança nesse cenário, quando a Prefeitura de Corumbá passou a destinar recursos para a realização das Cavalcadas.

A música foi outro elemento preservado. A Banda de Música 13 de Maio acompanha o espetáculo desde 1891 e mantém em seu repertório galopes e quadrilhas associados às apresentações. Antes dela, outras formações já tinham participado da tradição, entre elas a Banda de Couro de Santo Elesbão, a União Corumbaense e a 14 de Julho.

Mas é dentro das famílias que a continuidade ganha outra dimensão. “Alguns cavalei-

ros levam para o ensaio um filho, sobrinho ou neto em idade infantil ou juvenil que demonstra interesse pelas Cavalcadas, para se entrosar e treinar a sua futura participação nesse espetáculo como seu sucessor. Esse costume é fundamental para a manutenção dessa tradição, pois cria laços entre a nova geração e a tradição, incentivando a sua permanência”, explicou Ramir.

Essa passagem de funções entre gerações convive com mudanças feitas ao longo do tempo. “A coreografia de algumas corridas, as coroas dos reis e os capacetes dos embaixadores foram alterados no final do século XX. Já as formas, cores e símbolos existentes nos uniformes dos cavaleiros, bem como os capacetes dos soldados mouros e cristãos, não sofreram alterações significativas desde o século XVIII”, afirmou o historiador.

Os cristãos entram no campo vestidos de azul, com enfeites prateados e símbolos li-

gados ao cristianismo. Os mouros usam vermelho, detalhes dourados e elementos associados ao islamismo. Os cavalos recebem ornamentação correspondente ao grupo de seus cavaleiros e são treinados para participar das corridas ao ritmo da banda.

Nos intervalos da batalha, entram os mascarados. Sem falas, eles circulam pelo espaço e interagem com o público por meio de gestos e ações. Neste ano, entre os participantes estarão as filhas de José Quirino Gouveia de Moraes, o Juca, atual Rei Mouro.

Aos 70 anos, Juca integra as Cavalcadas desde os 22. Foi soldado mouro na retomada de 1980 e, em 2026, completa 45 participações. “Toda vez que entro em campo sinto mais a força e a responsabilidade da minha encenação. As Cavalcadas são a minha vida, a minha história”, afirmou.

Do outro lado está Eudes Soares Cardoso, atual Rei Cristão. Ele começou a participar

em 1993, como sétimo soldado cristão, tornou-se embaixador em 2014 e assumiu o posto de rei em 2019. “Desde pequeno vivo essa tradição. Eu não tenho palavras para representar o que sinto quando entro na arena. É uma alegria muito intensa. Esse momento é o mais precioso que compartilhamos entre nós, corumbaenses. É a nossa tradição”, disse.

A participação da cidade não termina nos cavaleiros. Costureiras trabalham nos figurinos, cozinheiras cuidam das refeições e ajudantes participam da preparação do espaço e dos ensaios. Os 24 cavalos pertencem aos próprios cavaleiros e também fazem parte de uma rotina de treinamento que antecede as apresentações.

“Para os corumbaenses, as Cavalcadas representam a oportunidade de vivenciar um teatro que herdaram das gerações anteriores, lembradas e referenciadas nesse espetáculo nas figuras dos ex-cavaleiros locais. O espetáculo mostra suas origens europeias ao encenar as lutas entre os cristãos europeus e os muçulmanos da Mauritânia na Europa medieval”, comentou Ramir.

A renovação da festa também passa pelas crianças. Corumbá mantém as Cavalcadas Mirins e projetos escolares voltados à tradição. “Continuando a incentivar as Cavalcadas Mirins, nas quais as crianças corumbaenses encenam, de forma simplificada e resumida, esse espetáculo, e também os projetos escolares desenvolvidos nas escolas locais, visando estudar essa manifestação cultural”, afirmou o historiador.

É nesse contato, ainda na infância, que novos participantes começam a se aproximar de uma tradição mantida há quase três séculos. **(Especial para O HOJE)**



Magnific
Escuta, acompanhamento e rede de apoio ajudam a sustentar o cuidado em saúde mental

Bipolaridade tipo 2 exige atenção além das crises

Pesquisa indica maior risco de suicídio, doenças cardiovasculares, alterações metabólicas e acidentes

Luana Avelar

Ser classificado como uma forma “mais branda” da bipolaridade não significa viver com um quadro de menor impacto. No transtorno bipolar tipo 2, a ausência de episódios de mania plena pode dificultar o reconhecimento da doença e retardar o tratamento, enquanto episódios depressivos prolongados permanecem em primeiro plano. Um estudo publicado no JAMA Network Open, com mais de 11 mil participantes, reforça essa preocupação ao associar o diagnóstico a um risco 60% maior de morte prematura em comparação com pessoas da mesma idade sem a condição.

O dado mais grave apareceu no suicídio: entre os participantes com transtorno bipolar tipo 2, o risco foi mais de seis vezes superior. Também houve aumento da mortalidade por doenças cardiovasculares e metabólicas e por causas não naturais, como acidentes.

Parte dessa vulnerabilidade começa antes mesmo do diagnóstico correto. Muitas pessoas procuram atendimento durante fases depressivas, enquanto episódios de hipomania anteriores passam despercebidos ou são interpretados como períodos de maior energia, produtividade ou sociabilidade. Com isso, o quadro pode ser confundido com depressão unipolar, ansiedade ou outros transtornos psiquiátricos.

No transtorno bipolar tipo 1, os episódios de mania são mais intensos e po-

dem incluir delírios e alucinações. No tipo 2, aparecem episódios de hipomania, geralmente sem sintomas psicóticos, associados a períodos depressivos que podem ser longos. A distinção é clínica, mas não deve ser confundida com menor gravidade.

O reconhecimento tardio tem consequências práticas. O tratamento da depressão bipolar não é necessariamente o mesmo da depressão unipolar. O diagnóstico depende da identificação, ao longo do tempo, de mudanças de humor e comportamento.

A estimativa é que o transtorno bipolar atinja entre 1% e 3% da população, embora o subdiagnóstico possa elevar esse número. No tipo 2, a dificuldade é especialmente relevante porque a fase depressiva costuma ser mais evidente do que a hipomania.

Risco também envolve a saúde física

A maior mortalidade não tem uma única explicação. Pessoas com transtorno bipolar apresentam, com maior frequência, obesidade, doenças metabólicas e uso problemático de álcool e outras drogas. Esses fatores podem se somar ao risco cardiovascular. Há ainda o impacto de comportamentos associados à hipomania. Impulsividade, agitação, aceleração do pensamento e decisões precipitadas podem aumentar a exposição a situações de risco, o que ajuda a explicar a presença de acidentes entre as causas de morte analisadas. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

Infância e desigualdade atravessam romance de Françoise Ega

Em “O tempo da infância”, autora acompanha a formação de uma menina negra e pobre na Martinica dos anos 1920, sob o domínio colonial francês

Em “O tempo da infância”, Françoise Ega acompanha a formação de uma menina negra e pobre em Morne-Rouge, na Martinica dos anos 1920. A partir do olhar infantil, o romance reconstrói uma vida camponesa marcada pela simplicidade, pelas relações comunitárias e pela descoberta gradual do mundo ao redor.

À medida que a protagonista cresce e compreende melhor o espaço em que vive, também percebe as desigualdades que atravessam sua existência. A experiência da infância passa a ser confrontada pelas condições de uma sociedade submetida ao domínio colonial francês, em que raça, gênero e pobreza definem limites e possibilidades.

Com uma escrita memorialística, Françoise Ega transforma lembranças e experiências de formação em uma narrativa sobre pertencimento, identidade e violência social. O cotidiano rural da Martinica serve, assim, como cenário para a construção de uma consciência que se amplia ao mesmo tempo em que a personagem descobre o que significa ser mulher, negra, pobre e descendente de pessoas escravizadas.

Autora de Cartas a uma negra, Ega retoma em O tempo da infância questões que atravessam sua obra, agora



filtradas pela perspectiva de uma criança. O resultado é um romance de formação em que memória pessoal e contexto histórico se encontram para revelar como as estruturas de desigualdade se inscrevem desde cedo na experiência individual.

A autora

Nascida na Martinica, Françoise Ega (1920-1976) trabalhou como doméstica antes de se tornar escritora e importante ativista social em defesa dos imigrantes caribenhos na França. **(Especial para O HOJE)**

A partir do olhar infantil, o romance reconstrói uma vida camponesa marcada pela simplicidade, pelas relações comunitárias e pela descoberta gradual do mundo ao redor



RESUMO DE NOVELAS

Iludida

Asya e Mert têm um encontro que muda os rumos do plano de vingança da médica. Terminado a tirar proveito da crise no casamento de Volkan, Mert entrega para Asya documentos sigilosos que revelam a real situação financeira do arquiteto. Desconfiado, Volkan nota o afastamento da esposa e passa a vigiar as atitudes da médica. Na escola, Ali apresenta mudanças em seu comportamento e preocupa os pais. Derin cobra uma definição de Volkan e a relação entre eles fica estremecida. Bahar vive desilusões no casamento com Mert e se aconselha com Derya. Asya encontra Gonul, que a convida

para um jantar em família. Ali e Selen se divertem juntos, e o pai da menina aparece de surpresa. Asya conversa com o advogado e o profissional a orienta a esperar mais um tempo para pedir o divórcio.

A Nobreza do Amor

Tonho imobiliza o capanga e exige saber quem o contratou para tirar sua vida. Fátima finge passar mal quando Salma fala de Omar. Viriato e Adônis se irritam com Geralda por abrigar Carrapato e Montanha em sua pensão. Tonho denuncia a Casemiro que Mirinho contratou um matador contra ele, e Graça e Caetana se apavoram. Diógenes avisa a Virgínia que pre-

cisará reconhecer a paternidade de Ritinha para que Marta o perdoe. Graça suborna o matador para livrar Mirinho da acusação. Casemiro passa mal, e Tonho e Ana Maria o levam até Onildo. Casemiro encara Mirinho e afirma que o mandante do atentado contra Tonho deverá ser preso.

Por Você

Vanessa cede à ameaça de Bela e faz uma retratação pública em nome do hospital. A herdeira diz a Giovana que Bela ainda irá sofrer uma dor como a dela. Lucas e Sabugo tentam conter os danos do telhado da escola. Vanessa sonda com Ricardo sobre a saúde de

Pérola. Toy confessa a Maíke que está apaixonado por uma médica do hospital. Ítalo afirma a Glorinha que não voltará para o judô. Ítalo se encanta ao ver Hanna dançando. Sílvia pede que Hanna a ajude na recepção da escola de dança. Leandra se decepciona com Vitor. Maíke serve um pastel a Leandra, que esquece seu cartão na máquina da barraca. Toy vibra ao descobrir o nome de sua amada. Sílvia e Vanessa se reencontram. Ítalo sofre um acidente na escola.

Quem Ama Cuida

Pedro acredita que a pessoa que assaltou a casa de Adélia teve a intenção de rou-

bar os materiais de Dalto. Adriana pede a Edvaldo para descobrir o motivo pelo qual Arthur convidou Diná para trabalhar em sua casa. Mirtes observa Laurentino com Silvana. Ingrid tranquiliza Pilar dizendo que Iuri foi apenas uma diversão. Brigitte pede ajuda a Ingrid para voltar para casa. Adriana fica desesperada ao saber por Pedro do roubo dos pertences de Dalto. Diná flagra Edvaldo em seu quarto. Dora procura Pedro para dizer que acredita na inocência de Adriana e que foi omissa na época do julgamento. Adriana surpreende Dora, afirmando estar pronta para ouvir o pedido de perdão da moça.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Exposição “Quando a noite revela a pintura...”

A exposição "Quando a noite revela a pintura...", de Yan Paluki, segue em cartaz nesta sexta-feira (4), no Centro Cultural Octo Marques. A mostra reúne cerca de 50 obras recentes do artista goiano, muitas delas apresentadas pela primeira vez ao público. Em suas pinturas, a figura humana aparece como ponto de partida para investigar vulnerabilidade, desejo, isolamento e tensões contemporâneas, em retratos, paisagens e cenas domésticas marcadas por atmosferas de estranhamento. Quando: sexta-feira (4), das 9h às 13h e das 13h30 às 16h. Onde: Centro Cultural Octo Marques, Setor Central. Entrada gratuita.

Show Salma Jô

O Teatro Sesc Centro recebe, nesta sexta-feira (4), o primeiro show solo da cantora goiana Salma Jô. A apresentação reúne releituras de músicas da banda Carne Doce, da qual a artista é vocalista, além de canções inéditas. No palco,

Divulgação



Mostra marca novo momento na trajetória do artista goiano, que passa a integrar oficialmente o programa de artistas da galeria

Salma apresenta uma nova fase da carreira, em formato próprio, aproximando o público de seu repertório autoral e de sua interpretação. Quando: sexta-feira (4), às 20h. Onde: Teatro Sesc Centro, Goiânia. Ingressos: a partir de R\$ 16.

Festival de Palhaçaria Preta

O Orum Aiyê Quilombo Cultural recebe, nesta sexta-feira (4), a abertura de Kizomba, terceira edição do Festival de Palhaçaria Preta. Gratuito, o evento reúne artistas circenses negros de diferentes estados em

uma programação com espetáculos, oficinas, shows musicais, rodas de conversa e exposição artística. Com homenagem ao Mestre Jamelão, a edição propõe um encontro voltado à valorização da cultura afrodiaspórica, da palhaçaria preta e do circo como territórios de criação, memória e resistência. Quando: sexta-feira (4). Onde: Orum Aiyê Quilombo Cultural, Residencial Nossa Morada. Entrada gratuita.

Coletiva “Toda Vastidão”

O Centro Cultural Octo Marques recebe, nesta sexta-feira (4), a visitação da coletiva Toda Vastidão, com obras de Angelina Polon, Belo e Bizarro e Elias de Aquino. Com curadoria de Paulo Duarte-Feitoza, a mostra reúne pintura, escultura, desenho, vídeo e instalação para refletir sobre corpo, paisagem, memória e território. As produções atravessam referências do Brasil Central, como a terra vermelha do Mato Grosso do Sul, o imaginário do Pantanal e paisagens do Distrito Federal. Quando: sexta-feira (4), das 9h às 13h e das 13h30 às 16h. Onde: Centro Cultural Octo Marques, Setor Central. Entrada gratuita.

Canto da Primavera reúne 50 atrações em Pirenópolis

Durante seis dias, Pirenópolis volta a concentrar parte da produção musical de Goiás e recebe artistas de outros estados com a 25ª edição do Canto da Primavera. De 8 a 13 de setembro, a cidade terá 50 atrações gratuitas distribuídas entre a Praça da Matriz, o Coreto, o Teatro Sebastião Pompeo de Pina e o palco do Aeroporto.

A abertura será na terça-feira (8), às 19h30, em frente à Igreja Matriz, com a Orquestra Filarmônica de Goiás e o violleiro Almir Pessoa. O concerto terá regência de Mariana Menezes e arranjos de Freddy Portilho.

Nos dias seguintes, a programação reúne diferentes gêneros e gerações. Entre os nomes nacionais estão Rachel Reis, na sexta (11); IZA, no sábado (12); e Gilsons, no domingo (13), todos no palco Aeroporto. A agenda inclui ainda Bruna Mendez, Maria Eugênia, Juraildes da Cruz, Heróis de Botequim, Maduli e Hellbenders, além de DJs e cortejos.

Divulgação



Gilsons é uma das atrações nacionais da 25ª edição do Canto da Primavera

A edição também abre espaço para formação musical. Entre 8 e 10 de setembro, cerca de 90 crianças de sete escolas municipais participam da oficina Canto da Estação, com apresentação marcada para o dia 10, às 19h, no Largo da Igreja Matriz. Já a Oficina de Prática de Conjunto, ministrada por

Chico Chagas, ocorre de 9 a 11 e recebe músicos profissionais e amadores.

A gastronomia integra a programação entre 11 e 13 de setembro, com 24 fornecedores nas áreas de alimentação e bebidas. Cada participante deverá oferecer ao menos um “prato social”, com preço máximo de R\$12.

Ao completar 25 edições, o Canto da Primavera mantém a entrada gratuita e ocupa diferentes pontos de Pirenópolis com shows, oficinas e atividades paralelas. A programação completa, com horários de cada apresentação, está disponível no site oficial do festival. (Especial para O HOJE)

CELEBRIDADES

Luana Piovani e Pedro Scooby trocam acusações sobre filhos

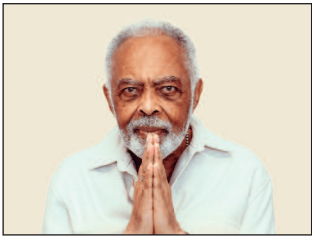
Luana Piovani e Pedro Scooby voltaram a trocar acusações nas redes sociais sobre os cuidados com os filhos. A atriz afirmou que reencontrou Bem com ferimentos na perna e Liz com piolho após uma temporada com o pai no Brasil. “Entreter não é criar”, alfinetou, em referência à participação do surfista na Dança dos Famosos. Scooby rebateu e disse que a filha já teria chegado de Portugal com piolho, além de afirmar que Bem se machucou por ter uma rotina ativa. Luana contestou a versão do ex-marido, e os dois seguiram discutindo publicamente.

Thelma Assis deixa a Mocidade Alegre após 21 anos

Thelma Assis anunciou que não faz mais parte da Mocidade Alegre, escola de

Gilberto Gil receberá título de Doutor Honoris Causa da USP

Gilberto Gil receberá o título de Doutor Honoris Causa da Universidade de São Paulo. A concessão da honraria foi aprovada pelo Conselho Universitário da USP, a partir de proposta da Escola de Comunicações e Artes, que destacou a importância do cantor para a cultura brasileira. A fotógrafa e ativista Cláudia Andujar também será homenageada. O título é concedido a personalidades com con-



tribuição relevante às ciências, letras, artes, ao país ou à humanidade. Em nota, o reitor Aluisio Segurado afirmou que Gil e Cláudia têm trajetórias ligadas à história cultural e social do Brasil.

samba de São Paulo onde desfilava havia 21 anos. Em publicação nas redes sociais, a médica e ex-BBB lembrou a história construída na agremiação, onde atuou como rit-

mista, passista, destaque de chão e destaque da comissão de frente. “Foram 21 anos fazendo parte dessa escola”, escreveu. Campeã do Carnaval 2026 com enredo sobre

Léa Garcia, a Mocidade marcou o último desfile de Thelminha pela escola. Ela não informou se pretende desfilar por outra agremiação.

Rafa Kalimann lamenta morte de cachorro da família

Rafa Kalimann usou as redes sociais para se despedir de Alfredo, golden retriever da família, que morreu após enfrentar problemas de saúde. Emocionada, a influenciadora contou que recebeu a notícia da mãe, Genilda Fernandes. “O Alfredo virou estrelinha”, escreveu. Rafa lembrou que o cachorro fazia parte da família havia cerca de oito anos e o definiu como guardião, amigo e protetor. Ela também lamentou que a filha, Zuza, tenha convivido pouco tempo com o pet, mas celebrou os momentos de carinho entre os dois.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia favorece assumir posição em uma decisão que vinha sendo adiada. A clareza sobre o que se quer facilita o próximo passo.

TOURO

(21/4 - 20/5)



O trabalho pede constância mais do que pressa. Um projeto conduzido com calma nas últimas semanas começa a mostrar resultado.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Uma informação nova pode reorganizar parte da rotina. Vale manter flexibilidade em vez de resistir a um ajuste de última hora.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O momento favorece cuidar de assuntos domésticos deixados de lado. Pequenas resoluções em casa trazem sensação de ordem.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Uma oportunidade profissional pode surgir de forma inesperada. Vale avaliar com atenção antes de aceitar de imediato.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



O dia exige paciência com um processo mais lento do que o esperado. Forçar o ritmo agora pode gerar desgaste desnecessário.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



As relações pessoais pedem mais presença. Um encontro ou conversa adiada pode fortalecer um vínculo importante.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Questões financeiras exigem atenção redobrada. Vale revisar um gasto recente antes de assumir novo compromisso.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Uma oportunidade ligada a estudos ou trabalho fora da rotina merece atenção. O momento pede abertura para o que é novo.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



A rotina de trabalho exige mais organização diante de um prazo que se aproxima. Priorizar tarefas evita correria de última hora.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



O dia favorece trocas com pessoas fora do círculo habitual. Uma conversa despreocupada pode render uma ideia interessante.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



A sensibilidade ajuda a perceber o que ainda não foi dito por alguém próximo. Escutar com atenção evita um desentendimento.

Morre Gloria Steinem, referência do feminismo, aos 92 anos

Jornalista e ativista ajudou a levar temas como aborto, igualdade salarial e violência contra as mulheres ao debate público nos Estados Unidos

Luana Avelar

Gloria Steinem, jornalista e uma das principais referências do feminismo nos Estados Unidos, morreu aos 92 anos em sua casa, em Nova York. A morte ocorreu na quarta-feira (2) e foi anunciada na quinta-feira (3) pela fundação que leva seu nome. A causa não foi divulgada. Por mais de cinco décadas, Steinem atuou pela ampliação dos direitos das mulheres, da participação política aos direitos reprodutivos.

Parte dessa atuação nasceu justamente das limitações que encontrou dentro do jornalismo. No início da carreira, teve propostas de reportagens sobre feminismo recusadas por editores. Em vez de permanecer apenas na escrita, passou a ocupar auditórios, universidades, manifestações e organizações políticas. O que começou como dificuldade para publicar determinados assuntos acabou ampliando sua presença no debate público.

Antes disso, em 1963, já havia produzido uma das reportagens mais conhecidas de sua carreira. Para escrevê-la, se infiltrou como funcionária em um Playboy Club, rede de clubes ligada à revista Playboy. O relato, dividido em duas partes e publicado pela revista Show, expôs as condições de trabalho das garçonetes e contrariou o discurso de Hugh Hefner sobre a proposta do empreendimento.



The New York Times

Gloria Steinem uniu jornalismo e ativismo na defesa dos direitos das mulheres ao longo de mais de cinco décadas

Cinco anos depois, publicou na revista New York, que também ajudou a fundar, o artigo After Black Power, Women's Liberation. O texto contribuiu para consolidá-la como uma das vozes da segunda onda feminista, que ganhava força nos Estados Unidos no fim dos anos 1960.

Cinco anos depois, publicou na revista New York, que também ajudou a fundar, o artigo After Black Power, Women's

Liberation. O texto contribuiu para consolidá-la como uma das vozes da segunda onda feminista, que ganhava força nos Estados Unidos no fim dos anos 1960.

Steinem levou essa agenda também para a imprensa feita por mulheres. Foi uma das fundadoras da revista Ms., criada na década de 1970 e dedicada a assuntos que raramente encontravam espaço de destaque nas publicações femininas tradicionais. Aborto, violência doméstica, assédio sexual, igualdade salarial e participação política passaram a ocupar suas páginas.

A militância se expandiu para outras frentes. Em 1971, Steinem ajudou a criar o National Women's Political Caucus ao lado de Bella Abzug, Shirley Chisholm e Betty Friedan. Também participou da criação de organizações voltadas à representação das mu-

lheres na política, na mídia e no trabalho. Em 2013, recebeu de Barack Obama a Medalha Presidencial da Liberdade, a mais alta honraria civil dos Estados Unidos.

Entre as pautas que atravessaram sua vida pública, o direito ao aborto ocupou lugar central. A discussão também tinha uma dimensão pessoal: aos 22 anos, Steinem havia passado por um aborto clandestino. Décadas depois, continuaria defendendo o direito das mulheres de decidir sobre o próprio corpo e a necessidade de acesso legal e seguro ao procedimento.

Nascida em Toledo, Ohio, em 1934, Steinem permaneceu ativa até a velhice. Já depois dos 80 anos, seguia viajando e participando de discussões sobre igualdade de gênero e outras questões sociais. Em 2026, aos 91, colaborou com a vencedora do Nobel da Paz Ley-

mah Gbowee em um livro ilustrado voltado a jovens.

Sua influência ultrapassou o ativismo e o jornalismo. A vida de Steinem chegou ao teatro e ao cinema e foi retratada em The Glorias, longa de 2020 baseado em suas memórias, com Julianne Moore interpretando a ativista na maturidade.

Steinem passou mais de meio século tornando públicas discussões que, quando começou a escrever, muitas vezes eram tratadas como questões privadas. Foi nessa passagem entre reportagem, organização política e participação nas ruas que seu nome se tornou inseparável da história recente do feminismo norte-americano. Ativa até os últimos anos de vida, deixou ainda um novo livro de memórias, An Unexpected Life, com lançamento previsto para este mês nos Estados Unidos. **(Especial para O HOJE)**

CINEMA

EM CARTAZ

Minha Melhor Amiga. Cinemark Flamboyant: 12h15, 13h, 14h, 15h, 15h50, 16h50, 17h50, 18h40, 19h40, 21h, 21h30 e 22h. Cinemark Passeio das Águas: 12h10, 12h30, 13h, 14h30, 15h, 15h50, 17h10, 17h40, 18h40, 19h50, 20h50, 21h30 e 22h30. Cineflix: 14h, 14h30, 17h, 19h, 19h30, 21h30 e 22h. Kinoplex: 13h15, 14h, 14h40, 15h20, 16h30, 18h, 19h, 20h30 e 21h30. Moviecom: 15h10, 16h20, 17h20, 18h50, 19h30 e 21h15. Aurum: 10h, 12h20, 14h, 16h35, 16h40, 18h55, 19h, 21h15 e 21h20.

O Sorveteiro. Cinemark Flamboyant: 12h30, 13h30, 14h50, 15h30, 17h40, 19h, 20h, 20h30, 21h15 e 22h10. Cinemark Passeio das Águas: 12h20, 14h50, 17h, 19h30 e 22h. Cineflix: 19h20 e 21h20. Moviecom: 17h35, 19h45 e 21h50.

Idiotas. Cinemark Passeio das Águas: 22h30. Cineflix: 15h e 19h40.

Homem-Aranha: Um Novo Dia. Cinemark Flamboyant: 14h15, 17h30, 18h10, 20h50 e 21h20. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 12h30, 13h, 15h20, 15h40, 17h40, 18h30,

Divulgação



Estrelando Ingrid Guimarães e Mônica Martelli, “Minha Melhor Amiga” acompanha Júlia e Clara, duas jovens senhoras na casa dos 50 anos que decidem sair da rotina juntas e conhecer a Europa

19h, 20h50, 21h50 e 22h10. Cineflix: 14h, 16h, 19h e 22h. Kinoplex: 14h10, 17h10 (3D), 20h10 (3D) e 21h. Moviecom: 15h40, 17h10, 18h30, 20h e 21h20. Aurum: 11h25, 16h20 e 21h10.

Ponto Sem Retorno. Cinemark Flamboyant: 15h15. Cinemark Passeio das Águas: 14h30. Cineflix: 17h10. Kinoplex: horários não informados nesta nova grade. Moviecom:

21h40. Aurum: 18h55.

Coyote vs. Acme. Cinemark Flamboyant: 14h30, 17h e 19h30. Cinemark Passeio das Águas: 11h55 e 16h40. Cineflix: 17h. Kinoplex: 15h45. Moviecom: 19h20.

A Odisseia. Cinemark Flamboyant: 18h e 21h40. Cinemark Passeio das Águas: 21h40. Kinoplex: 13h50 (VIP), 17h10 (VIP) e 20h30 (VIP). Moviecom: 16h.

Patrulha Canina: Uma Aventura Dino. Cinemark Flamboyant: 12h e 14h10. Cinemark Passeio das Águas: 14h20. Cineflix: 14h e 14h40. Kinoplex: 17h10. Moviecom: 15h20.

Sobrenatural: Agora Entre Nós. Cinemark Flamboyant: 22h20. Cinemark Passeio das Águas: 19h10. Cineflix: 21h50. Kinoplex: 21h20. Moviecom: 21h30. Aurum: 14h35 e 14h40.

Colegas e o Herdeiro. Cinemark Flamboyant: 12h. Cinemark Passeio das Águas: 12h e 12h30. Cineflix: 13h, 14h e 15h. Moviecom: 15h40.

Muito Prazer. Cineflix: 16h40.

O Fim da Rua. Kinoplex: 19h10.

Akira (Remasterizado em 4K). Kinoplex: 18h20.

O Diário de Pilar na Amazônia. Cinemark Flamboyant: 10h e 12h. Cinemark Passeio das Águas: 12h e 13h.

Rio de Sangue. Cinemark Passeio das Águas: 12h e 12h30.

Descontrole. Cinemark Flamboyant: 12h.

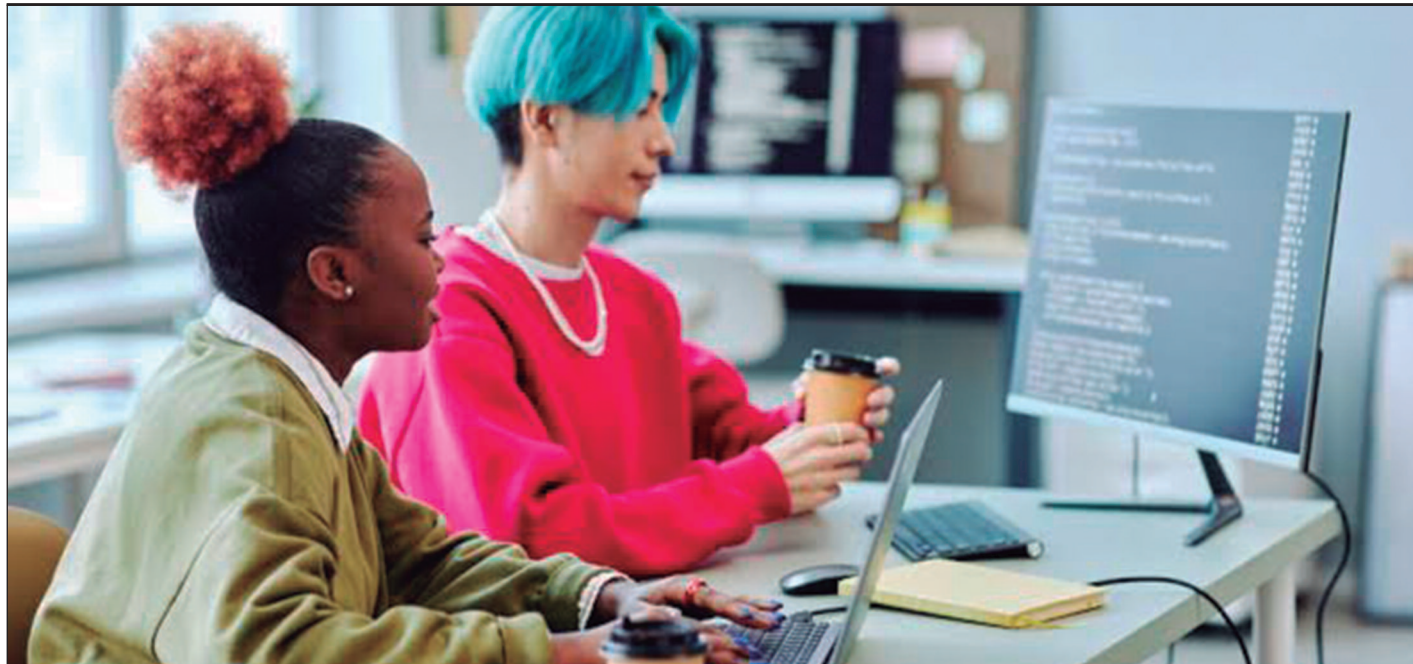
A Maravilhosa Árvore Encantada. Cinemark Flamboyant: 17h15 e 17h50.

Advogado de Deus. Cinemark Flamboyant: 12h.

Katy Perry: The Lifetimes Tour – Live From Paris. Cinemark Flamboyant: 16h, no sábado.

Luíza, Benjoca, Sansa e Lupe – O Filme da Nossa Vida. Aurum: 9h50 e 13h.

Negócios



Fotos: Divulgação

A projeção do Bank of America é de que a Geração Z alcance US\$ 36 trilhões em renda global até 2030, contra US\$ 9 trilhões em 2023

Gen Z pode movimentar US\$ 36 tri e virar potência econômica até 2030

Crescimento da renda deve transformar jovens nascidos entre 1997 e 2012 em um dos grupos mais importantes para empresas e mercados

Otávio Augusto

A Geração Z entrou no mercado de trabalho em um cenário bem diferente daquele enfrentado por seus pais. Nascidos aproximadamente entre o fim dos anos 1990 e o início dos anos 2010, esses jovens chegaram à vida adulta em meio a inflação, juros elevados, mudanças nas relações de trabalho, aumento do custo da moradia e transformação acelerada provocada pela tecnologia. O resultado é uma geração que ganha espaço na economia, mas ainda encontra dificuldades para transformar renda em patrimônio.

Um levantamento do Bank of America mostra o tamanho dessa contradição. Segundo a instituição, a renda global da Geração Z deve saltar de US\$ 9 trilhões em 2023 para US\$ 36 trilhões por volta de 2030. Até 2040, a projeção chega a US\$ 74 trilhões. O consumo também deve avançar e alcançar US\$ 12,6 trilhões em 2030.



A estimativa considera que a geração representará cerca de 30% da população mundial na próxima década.

A força econômica projetada, porém, convive com uma realidade financeira difícil. Nos Estados Unidos, 52% dos jovens ouvidos pelo estudo disseram enfrentar dificuldades financeiras provocadas pelo custo de vida. Outros 55% afirmaram não ter dinheiro suficiente guardado para cobrir três meses de despesas. Ao mesmo tempo, os gastos da Geração Z com itens essenciais vêm cres-

cendo em ritmo superior ao registrado pela população em geral. A casa própria é um dos melhores exemplos da mudança de comportamento. Para uma parcela da Geração Z, comprar um imóvel deixou de ser necessariamente o primeiro grande objetivo financeiro. A combinação de preços elevados, juros e dificuldade de acumular entrada faz com que o aluguel e a flexibilidade ganhem espaço nas decisões.

O cenário não é exclusivo dos jovens. Pesquisa do Pew Research Center divulgada em

2026 mostra que 87% dos adultos nos Estados Unidos consideram mais difícil para os jovens de hoje comprar uma casa do que foi para a geração dos pais. Entre os menores de 40 anos, o índice chega a 89%. O mesmo levantamento aponta que 82% consideram mais difícil poupar para o futuro e 64% dizem que encontrar emprego está mais complicado.

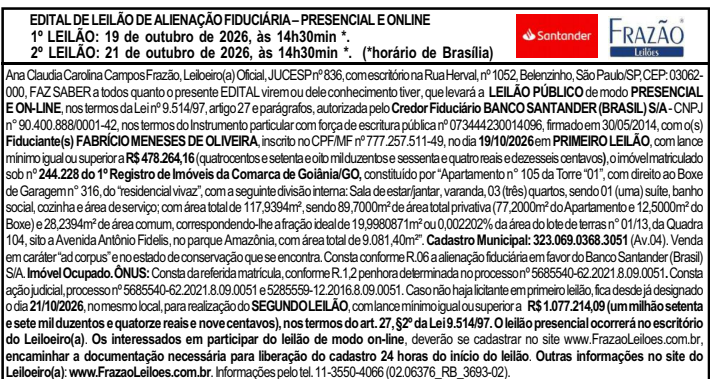
O paradoxo aparece também nos salários. O Bank of America aponta que a renda da Geração Z vem crescendo em ritmo superior ao de outras gerações, mas o aumento dos gastos reduz o espaço para a formação de reservas. Dados da instituição indicam que os jovens gastavam quase o dobro do que mantinham em poupança, sinal de que o avanço da renda ainda não se converteu automaticamente em segurança financeira.

No Brasil, levantamento da CNDL e do SPC Brasil com jovens de 18 a 24 anos mostra uma realidade semelhante. Quase metade, 47%, não faz controle das próprias finanças. Entre os que conseguem guardar dinheiro, 52% afirmaram ter alguma quantia reservada, principalmente para situações imprevistas, viagens e compra da casa própria. Entre os que não conseguem poupar, 51% disseram que o dinheiro simplesmente não sobra. O consumo também revela uma geração que equilibra desejo e

limitação financeira. No levantamento brasileiro, 56% dos entrevistados disseram ceder a compras por impulso quando querem muito determinado produto, enquanto 47% admitem perder, algumas vezes, a noção do quanto podem gastar com lazer. A Geração Z não representa apenas um grupo de jovens consumidores. O tamanho demográfico e a perspectiva de aumento da renda fazem dela uma variável importante para diferentes setores da economia.

No Brasil, essa transformação já aparece no comportamento financeiro. Pesquisa da Serasa aponta que 55% dos jovens de 18 a 29 anos são os principais responsáveis pelas próprias finanças. Para 69%, as contas básicas estão entre as principais despesas. O levantamento também mostra que o salário é a principal fonte de renda para metade dos jovens pesquisados. Ao mesmo tempo, a digitalização muda a maneira como essa geração se relaciona com bancos, marcas e serviços. No segundo trimestre de 2026, pesquisa da TransUnion mostrou que os jovens da Geração Z lideravam a intenção de buscar novo crédito no Brasil, em um cenário no qual 71% dos consumidores brasileiros demonstravam otimismo com as próprias finanças, embora apenas 38% dissessem que a renda acompanhava a inflação. **(Especial para O HOJE)**







NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:



22 Anos de história.



34 Milhões de impressões nas redes sociais.



22.6 Mil jornais impressos todos os dias.



1.8 Milhão de assinaturas digitais.



Abrangência em Goiás e Distrito Federal.



Impresso e Digital com acesso livre.



Visibilidade nacional com alcance global.



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/DPE-GO

Confira os principais concursos que estão no radar dos candidatos

Concursos em Goiás e no Brasil oferecem salários de até R\$ 37 mil

Seleções para defensor público avançam em diferentes Estados

Otávio Augusto

A carreira de Defensor Público está entre as mais disputadas do serviço público brasileiro e ganhou novo fôlego em 2026. Com remunerações iniciais que ultrapassam os R\$ 30 mil em diversos estados, concursos da Defensoria Pública avançam em diferentes etapas, enquanto outros aguardam definição de banca e publicação de edital. Em Goiás, a expectativa é especialmente relevante: a Defensoria Pública do Estado já aprovou o regulamento do IV Concurso para Defensor Público, abrindo caminho para uma nova seleção.

O regulamento foi aprovado pelo Conselho Superior da DPE-GO por meio da Resolução CSDP nº 186/2025, publicada oficialmente em setembro do ano passado. O documento estabelece que o ingresso ocorrerá por concurso de provas e títulos e prevê quatro etapas: prova objetiva, três provas discursivas, prova oral e avaliação de títulos.

Goiás prepara uma das seleções jurídicas mais aguardadas

Embora o número definitivo de vagas ainda dependa do edital, a carreira chama atenção pela remuneração inicial prevista de R\$ 37.764,37, uma das maiores entre as defensorias estaduais. O material de



referência aponta ainda a existência de 26 cargos vagos na instituição, fator que aumenta a expectativa por novas nomeações.

A DPE-GO, no entanto, ainda não confirmou oficialmente a data de publicação do edital. A própria instituição informou que a abertura depende de questões administrativas e orçamentárias. Assim, apesar de o concurso estar em estágio avançado de preparação, não é possível tratar a publicação do edital como iminente.

Para disputar o cargo, o candidato deverá ter bacharelado em Direito e comprovar,

conforme as regras do certame, três anos de atividade jurídica após a conclusão da graduação. A seleção também deverá avaliar conhecimentos por meio de diferentes fases, tornando a preparação de longo prazo especialmente importante.

Concursos pelo País já movimentam milhares de candidatos

Enquanto Goiás se prepara, outros estados estão em fases mais avançadas. No Rio de Janeiro, o concurso oferece 35 vagas mais cadastro de reserva, com remuneração de R\$ 34.279,28. A prova objetiva es-

tava marcada para 30 de agosto, após inscrições realizadas entre junho e julho.

No Maranhão, são dez vagas mais cadastro de reserva, com salário de R\$ 35.877,33. O concurso já passou pela segunda fase e aguarda o avanço para a prova oral. Em Mato Grosso, são 30 vagas e remuneração de R\$ 35.659,85; a segunda fase já foi realizada e as etapas oral e de títulos estão previstas para setembro.

Também estão em andamento seleções na Bahia, com 25 vagas e salário de R\$ 29.421,12, e em Santa Catarina, que oferece 14 oportunidades com remuneração inicial de R\$ 24.042,23.

RN, Rondônia e Distrito Federal estão no radar

Entre os concursos ainda previstos, o Rio Grande do Norte já definiu o Cebraspe como banca organizadora. A seleção prevê dez vagas mais cadastro de reserva e remuneração de R\$ 32.379,22. O regulamento estabelece prova objetiva, discursivas, inscrição definitiva, prova oral e avaliação de títulos.

Em Rondônia, a comissão organizadora do sexto concurso foi oficialmente criada, mas ainda não há definição de banca ou quantidade de vagas. A remuneração informada para a carreira é de R\$ 28.581.

No Distrito Federal, a Defensoria Pública conta com

previsão orçamentária e criação de 40 cargos de defensor. O certame está previsto na LDO de 2026, embora banca e cronograma ainda dependam de definição.

Goiás também tem concurso aberto com salário de quase R\$ 12 mil

Além da expectativa em torno da DPE-GO, Goiás tem uma oportunidade concreta para quem busca estabilidade sem formação superior. O Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) publicou edital para 16 vagas de Técnico de Controle Externo, todas de nível médio.

São seis vagas para a área administrativa e dez para Tecnologia da Informação. O salário inicial é de R\$ 11.862,19. As inscrições serão realizadas de 5 de outubro a 6 de novembro, com taxa de R\$ 100. A prova objetiva e a etapa discursiva estão previstas para 17 de janeiro de 2027, em Goiânia.

O cenário mostra que o segundo semestre de 2026 deve continuar movimentando o mercado de concursos em Goiás. Além do TCE-GO e da expectativa pelo novo concurso da Defensoria, levantamentos recentes apontam dezenas de seleções municipais e estaduais previstas ou em andamento no Estado, ampliando as opções para candidatos de diferentes níveis de escolaridade. **(Especial para O HOJE)**

